Leite em pó importado

[illegible]

Paraguaio extraditado

[illegible]

Déficit diminuirá

[illegible]

O BNH e o mutuário

[illegible]

CZ$ 2,00

Alto Madeira

ANO LXIX - Nº 16.976 — Porto Velho, quarta-feira, 25 de junho de 1986 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Tomás reativa DRM e empossa titular

Página 3 do 1º Cad.

ERRATA

[illegible]

Polícia já apreendeu 75 quilos de cocaína

Setenta e cinco quilos de cocaína já foram apreendidos este ano em Rondônia, de acordo com informações da Polícia Federal. [illegible] na semana passada foram apreendidos 14 quilos, em Costa Marques, e os traficantes encontram-se presos na Delegacia do Município. Eles deverão ser transferidos para a Superintendência da PF, nesta Capital, nos próximos dias.

Página 5 do 1º Cad.

FALOU SÓ O NECESSÁRIO

[illegible]

Rondoniense gasta 84% do que ganha em comida

Levantamento realizado pela Associação dos Economistas de Rondônia, com assessoramento do Conselho Regional de Economia, dá conta de que o trabalhador rondoniense gasta 84,3 por cento do salário-mínimo apenas com a alimentação. Isso em se tomando por base a cesta básica instituída pelo Decreto-Lei 399, de 30 de abril de 1986, que implantou o salário-mínimo profissional no Brasil.

Página 3 do 1º Cad.

CONDECON QUER TABELAS DE PREÇOS MUNICIPALIZADAS

[illegible]

Página 4 do 1º Cad.

O OURO EM DEBATE

[illegible]

Página 3 do 2º Cad.

Teleron quer contas vencendo dias 5 ou 15

O Presidente da Teleron, José Carlos Toledo, disse ontem que a empresa deseja seguir as datas de vencimento das contas telefônicas [illegible] para evitar problemas com os funcionários. [illegible]

Página 3 do 1º Cad.

Mundo conhece hoje finalistas da Copa

França e Alemanha (14 horas, local) e Argentina e Bélgica (18 horas, também local) fazem hoje as semi-finais da XIII Copa do Mundo. Os dois ganhadores fazem a final no dia 29, no Estádio Asteca, na Cidade do México. A decisão de terceiro e quarto colocados será no sábado. Esportes na página 8 do 1º Cad.

Partidos traçam estratégias para eleição

Do lado de fora, o silêncio. Do lado de dentro reuniões intermináveis, encontros de gabinetes. Esse é o comportamento dos partidos políticos, que buscam traçar estratégias para a vitória nas eleições de novembro próximo. O PFL, por exemplo, busca uma coligação com outra agremiação, [illegible] O PDT pretende concorrer sozinho com Jacob Atallah. O PSB acha que a candidatura de Zona Marcolino decolou. Enquanto isso, o PMDB, que conflu plenamente com Jerônimo Santana, se degladia na escolha do vice.

2º Cad., página 1.

João Coelho, presidente da Câmara, não quer que os projetos importantes deixem de ser apreciados.

Ulysses retorna hoje

O deputado Ulysses Guimarães chega hoje, às 10 horas, a Brasília, depois de [illegible] no Hospital Geral de Massachusetts, em Boston [illegible]

Câmara também faz esforço concentrado

A Câmara de Porto Velho vai realizar sessões extraordinárias [illegible]

Página 1 do 1º Cad.

Josino Brito é a nova aquisição do PMDB: RO

Proclamando apoio a Jerônimo Santana para o Governo do Estado, [illegible] o prefeito de Cacoal, Josino Brito, assinou ontem a ficha de filiação ao PMDB. [illegible]

Depois de elogiar o Governador Angelo Angelin (ao lado), o Prefeito de Cacoal assinou sua ficha de filiação ao PMDB.

Ilgenfritz, o novo Presidente do Incra

O novo presidente do Incra será [illegible] Ilgenfritz. A confirmação foi feita [illegible] Ilgenfritz, que é gaúcho, foi [illegible] do Ministério da Agricultura na gestão de Pedro Simon.

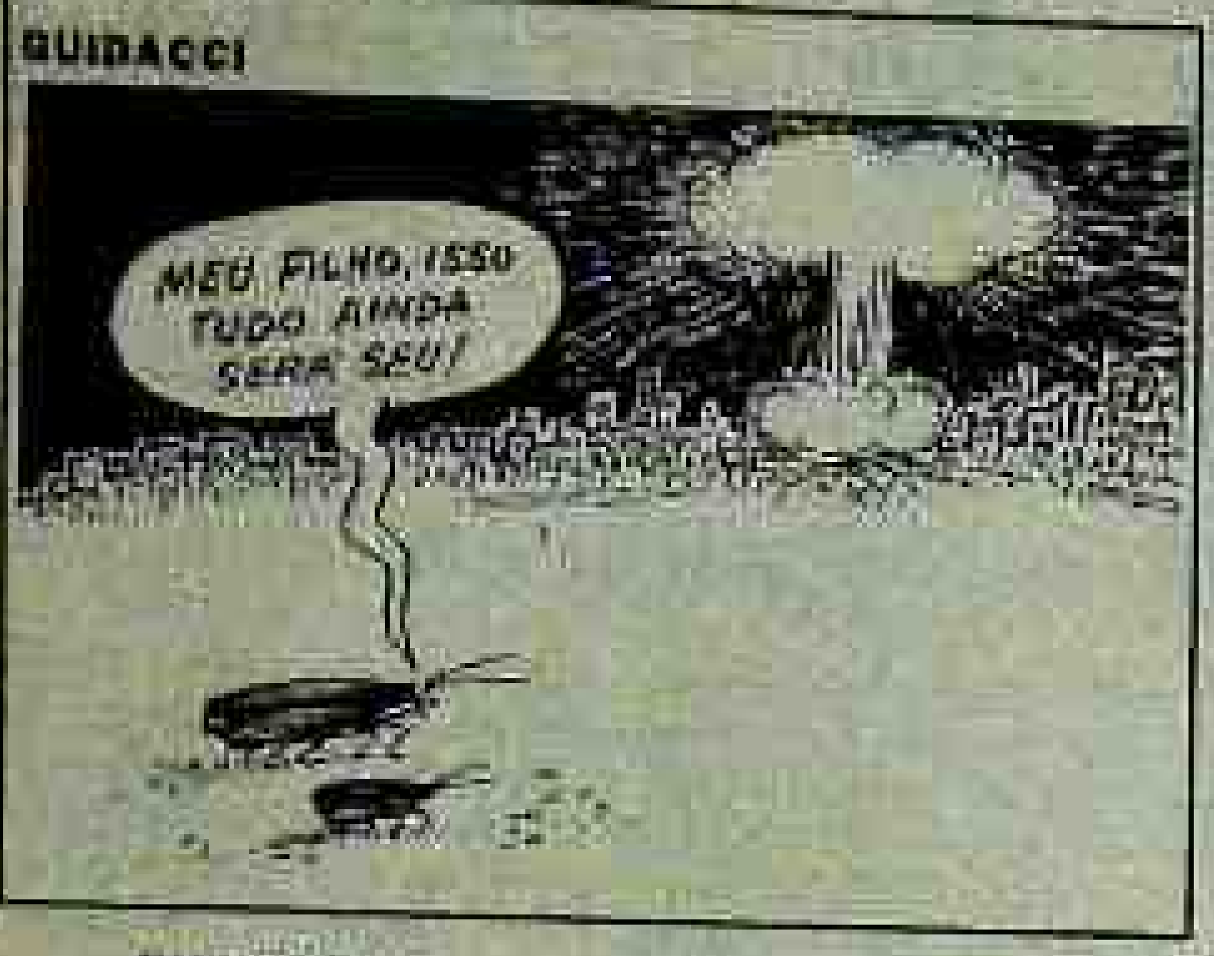
EDUCAÇÃO ASSEGURA RECURSOS PARA CIDADES DO INTERIOR

Não só Ji-Paraná mas todos os municípios do Estado têm recebido recursos da Seduc para ser aplicados na educação. [illegible]

Artesanato rondoniense será exportado: Arábia

Página 4 do 1º Cad.

GUIDACCI



FACULTATIVO ÀS AVESSAS

Um funcionário consciente da Secretaria de Planejamento, cujo nome vamos omitir para que ele não seja taxado de puxa-saco ou de querer ser melhor do que os outros ou mais realista do que o Rei, apesar de acostumado, inconformado com a vocação do brasileiro para a ociosidade. Segundo ele, somos o único país do mundo em que o ponto facultativo não é facultativo. É para não trabalhar, exclusivamente para não trabalhar...

– O Brasil é o país dos absurdos. Dia de futebol da Copa só falta parar os serviços essenciais, porque o resto para mesmo.

Parava...

INTERESSES

Em Rondônia, PMDB e PFL vinham se entendendo muito bem em honra de uma Aliança Democrática até que a divisão da rapadura deixou de contentar os dois lados, e aí foi-se a Aliança pra cucuia...

AVISO AOS NAVEGANTES

Não se convide para uma mesma mesa o governador Ângelo Angelin e o deputado federal Olavo Pires.

Podem não se engalfinhar, mas a faísca que sai dos olhos de ambos é capaz de incendiar o local.

COMITÊ DE CRÉDITO

O novo pte. do Banco da Amazônia, Carlos Thadeu de Freitas Gomes, pretende instituir um sistema pioneiro para a concessão de novos créditos: a criação de um comitê permanente de representantes do corpo de funcionários do Banco, com poder de aprovação ou veto dos financiamentos. O objetivo de Carlos Thadeu é prestigiar os funcionários de carreira do Banco da Amazônia, tornando sua passagem pela presidência um ato administrativo rotineiro, sem ferir as idiossincrasias e o espírito de corpo dos antigos profissionais da instituição. O comitê de crédito do BASA servirá também como um hedge para Carlos Thadeu nas decisões de financiamentos, evitando a responsabilidade solitária na liberação de empréstimos mais polêmicos. Aliás, o ex-diretor do Banco Central está escaldado no assunto, pois foi justamente em função de uma decisão sua, aprovando um auxílio à liquidez para alguns conglomerados financeiros, que foi colocada em xeque sua permanência no BC. Agora, quem quiser dinheiro do BASA, não adianta pedir direto ao presidente, mas sim comunicar a todos os membros do comitê de crédito a intenção e os objetivos do empréstimo.

CHUMBO GROSSO

Se o TRE cumprir mesmo a promessa de fazer valer a Lei Eleitoral, não permitindo a propaganda que anda aí solta, a todo vapor, de candidatos que ainda não foram referendados pelas convenções de seus partidos, vai ser um Deus nos acuda. Muita gente, mas muita mesmo, vai cair nas malhas do TRE. E parece que o negócio vai ser mesmo pra valer. Barbas de molho, candidatos apressados. Barbas de molho...

PATRIOTISMO

O ministro do Exército Leônidas Pires Gonçalves, está preocupado com a redução ocorrida na participação do Exército no orçamento federal. Segundo cálculos elaborados por seus assessores, a redução foi significativa nos últimos oito anos: caiu de 8,1% para 2,2%. Ele, contudo, não pensa em "assaltar" a área econômica, com o objetivo de obter mais dinheiro, pois acha que ao Ministério cabe neste momento um exemplo maior de patriotismo, o que vai demonstrar evitando pressionar a área econômica para conseguir recursos extra-orçamentários.

OPINIÃO

O problema do ouro

A 56ª Mesa-Redonda organizada pelo Jornal do Commercio do Rio de Janeiro e que teve como tema a mineração do ouro no país e todos os problemas com ela vinculados, a partir do mais preocupante, que é o da evasão, cujas conclusões transcorreram em 4 páginas de nossas edições de 24 e 25 vem hoje Rondônia estar inserida na problemática do ouro, concorrendo com outros Estados produtores com os mesmos problemas de evasão, fato que vem preocupando grandemente as nossas autoridades arrecadadoras.

Apesar da enorme importância que o assunto tem para a economia do país, nunca, no curso dos mais de trezentos anos de exploração aurífera em Minas Gerais, foi objeto de uma legislação rigorosamente acauteladora dos interesses nacionais envolvidos e menos ainda, exceto em casos isolados, de normas técnicas capazes de assegurar a produção, pelo menos na medida das reservas calculadas, ou seja, cinquenta mil toneladas, como informou o diretor-geral do Departamento Nacional de Produção Mineral, José Belfort dos Santos Bastos, muito conhecido nos meios mineiros de Rondônia pela já nova situação destacada em nossa área e que tomou parte nos debates da Mesa-Redonda.

Disse, com a palavra autorizada pelo cargo que exerce, e falando ainda em nome do Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, que "o problema do ouro e das pedras preciosas no Brasil é bastante complexo e quem dele entende muito ainda entende pouco".

Se em séculos de experiência estamos longe ainda de conhecê-lo, é que haveria razões sérias para isso.

A Mesa-Redonda promovida pelo Jornal do Commercio teve como objetivo exatamente despertar Governo e opinião pública para as deficiências que acarretam tão grandes prejuízos ao país e por isso mesmo tem que ser uma questão para a qual se deve voltar com todo afinco a Nova República.

Mormente agora, depois do Cruzado, quando temos que mobilizar todos os valores disponíveis para assegurar o equilíbrio sadio das finanças e da economia do Brasil.

Os diretores do Jornal do Commercio, Gomes Maranhão e José Chamilete, em suas intervenções explicativas dos fins que tiveram em vista, ao promoverem o debate, mostraram o lado vexatório expresso na displicência incrível em que desde a colônia e até os nossos dias, tão relevante matéria tem sido tratada a um ponto de saber-se que uma escandalosa percentagem do ouro e das pedras preciosas sai do país em contrabando, evidentemente por falta de uma vigilância adequada e ausência de normas que previnam atos de todo os interesses da economia do país.

Tem havido nos últimos anos sensível melhora na produção, pelo emprego de métodos mais modernos na mineração e ainda por se dar maior cuidado na fiscalização, não, porém, muito longe ainda do que é feito na África do Sul e na Rússia, que são os maiores produtores de ouro e diamantes do mundo.

A iniciativa do Jornal do Commercio encontrou o aplauso e a cooperação dos elementos mais representativos das atividades ligadas à produção e comercialização da produção mineral, constituindo mais uma contribuição valiosa de que as autoridades responsáveis saberão aproveitar as análises e conclusões, criteriosamente apresentadas, em benefício da economia brasileira.

Até amanhã.

CARTAS

Sr. Editor,

Órgão público pode ter candidato?

Diz a Secretária de Estado Natalina Ferreira Hubner (Trabalho e Promoção Social) que sim: "O país é uma democracia, podendo optar por uma frente política em que acredita", disse ela ao Deputado Arnaldo Martins, que reclamava da presença de cartazes do candidato Rui Teixeira (ambos do PMDB, partido que indicou dona Natalina para o cargo), ao lado dos seus, dentro daquela Secretaria.

Nas eleições passadas, o Secretário de Estado Solon Michalski, da Segurança Pública, não permitiu cartazes de qualquer candidato dentro dessa Secretaria, conquanto fosse filiado ao PMDB, e houvesse cartazes do candidato da Frente Liberal fartamente distribuídos na Secretaria da Administração, gerida por indicação desse Partido.

Ora, parlamentar é representante do povo; secretário é administrador do dinheiro desse mesmo povo. Isso significa que imóvel, móveis e utensílios, veículos, tudo que compõe um órgão público tem um dono – o povo. Este, sim, ao viver em uma democracia, escolhe o candidato e o partido que mais lhe convier.

Alguém pode argumentar que Secretário também é povo, e que Solon Michalski estava errado. Só que não é dona Natalina Ferreira Hubner é povo. Dona Natalina lida com seu próprio dinheiro, administra suas propriedades. A Secretária Natalina Ferreira Hubner lida com nosso dinheiro, administra nossas propriedades.

PMDB, PFL, PDS, PCB, PT, são opções que o povo cria e tem para escolher, sem que a escolha os torne menos rondonienses, menos brasileiros, menos ou mais qualquer coisa.

Dona Natalina tem o direito de cortar relações com alguém que pertença a partido rival do seu. A Secretária tem a obrigação moral e constitucional de atender a todos, igualmente, porque cada um que a procura paga-lhe os salários, a verba que ela utiliza para obras, o combustível para veículos, etc.

Órgão público não pode ter candidato.

Porto Velho, 23 de junho de 1986

Marcos Pereira Alves
Conj. Nova Floresta

CENAS DA CIDADE

Estamos vivendo a Semana do Turismo, aberta ontem, oficialmente, pelo secretário de Esportes, Cultura e Turismo, Raymundo Nonnato Castro; pelo presidente da Abav-RO, Reinaldo Teixeira e pelo diretor-geral do ALTO MADEIRA, Euro Tourinho. A iniciativa se reveste de grande importância, principalmente, pelo fato de envolver os estudantes num levantamento das potencialidades turísticas de Rondônia. Como é do conhecimento geral, a região Norte do país é uma das mais belas do mundo e aqui os pontos de atração são inúmeros. Vale um destaque especial para a exuberância do Vale do Guaporé e sua obra maior, o Forte Príncipe da Beira. Vamos torcer para que, em breve, em vez de uma Semana do Turismo, Rondônia viva de turismo o ano inteiro.

Segurança Nacional e Segurança do Estado

Está em debate o problema da alteração da atual Lei de Segurança Nacional, debate em que seria perfeitamente idiota ou desonesto não identificar a presença dos interesses das correntes ideológicas de inspiração marxista ou leninista, as quais importa eliminar ou, se possível, anular os recursos postos à disposição das autoridades que juraram observar e defender a Constituição em vigor, no sentido de manter a ordem política, econômica e social que nela se reflete.

Nada mais fácil de perceber a tendência que estamos atribuindo àquelas correntes que, como toda a gente sabe, sonham com a substituição da citada ordem, por uma radicalmente diferente, a mesma que, em toda a parte em que se instalou, se vem caracterizando pela organização de regimes autoritários de partido único, não sendo a regra exceção, o truculento e barbudo caudilho de uma ilhota do Caribe, à qual e ao qual juraram amizade por admirar os muitos dos nossos "patriotas e nacionalistas autênticos".

Os mesmos, aliás, que, pressurosos, e para vergonha dos verdadeiros patriotas e nacionalistas, acorreram ao beija-mão aqui ou ali concedido por certo malandro europeu, em seu país já desmoralizado desde o degradante e inqualificável episódio da jovem secretária, cujos direitos humanos ele em nenhum sentido respeitou, deixando-a morrer à míngua de socorros, mas que aqui aportou com ares de inspetor e juiz de democracia, para o exercício, portanto, de atribuições que nenhum brasileiro decente lhe conferia. É claro que tais "patriotas" almejam tornar mais fácil o seu assalto ao poder – e dizemos assalto porque, nas ações que praticam, jamais confessam os objetivos reais que têm em vista mas, tão somente, usam pretextos válidos, entre os quais o da implantação da "democracia plena" – o mesmíssimo que sufocarão, tão logo alcancem, com o auxílio dos que conseguirem engazopar, o poder com que sonham. Não se trata, no caso, portanto, de legítima disputa democrática, mas da prática deliberada de engodos e mentiras que nada têm a ver com a democracia. Nesse vale-tudo pouco sério e de todo em tudo condenável, ensejam-se oportunidades para, além de objetivos genéricos, serem alcançados alvos particulares.

Um deles é o instituto de altos estudos, conhecido como Escola Superior de Guerra, ao qual se atribui, entre outras coisas, a elaboração de uma famosa "Ideologia da Segurança Nacional". Na verdade, trata-se de uma doutrina de segurança nacional, voltada, como a sua própria designação sugere, para a segurança da nação como um todo. Não para uma de suas instituições apenas, o Estado. O leitor julgará da leitura do conceito de segurança nacional formulado por aquele instituto, a procedência do que estamos afirmando: "Segurança nacional é a garantia, em grau variável, proporcionada à Nação, principalmente pelo Estado, por meio de ações políticas, econômicas, psicossociais e militares, para a conquista e manutenção dos objetivos nacionais permanentes, a despeito dos antagonismos e pressões existentes ou potenciais". Como se vê, a segurança é, na doutrina em questão, um encargo, e não exclusivo, do Estado; não um seu privilégio. A este fato, podemos acrescentar ao leitor que segurança na acepção da ESG, é um estado, uma sensação, um sentimento, de resto indispensável à felicidade – eis que ninguém pode sentir-se feliz na presença da insegurança – e por isso mesmo, componente essencial e inalienável do bem comum, objetivo nacional permanente síntese de qualquer sociedade verdadeiramente democrática.

"Segurança do Estado", esta sim, é suspeita e característica dos regimes totalitários. Procurem os leitores nas Constituições daqueles regimes, a começar pela da União Soviética e verão se temos ou não razão. De fato, o Artigo 62 da Constituição soviética reza: "O cidadão da URSS é obrigado a velar pelos interesses do Estado soviético e a contribuir para o fortalecimento do seu poderio e prestígio (sic)".

Quanto, pois, fala-se agora em "lei de Segurança do Estado Democrático", estamos apenas diante de um gato escondido com o rabo de fora...

(*) Professor da UERJ

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

COMUNICADO

A DIRETORIA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO da Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – CERON, comunica a todos os projetistas e empreiteiros de obras elétricas que todos os projetos e obras executados a partir da data da publicação deste comunicado deverão prever a instalação de postes de concreto duplo T ou circular com o respectivo cálculo mecânico.

Quaisquer informações adicionais poderão ser obtidas junto à Divisão de Distribuição-DVDI, avenida Jorge Teixeira nº 401 em Porto Velho.

Porto Velho, 23 de junho de 1986.

eng. CLÁUDIO MADUREIRA
Diretor

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
REGINA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
ANGELA SOLANGE TOURINHO GARCIA
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-3025
Diretoria: (069) 221-4087
Escritório: (069) 221-3161 e 221-6483
Telex: (069) 2130 JAMD
Direção, Redação e Oficinas
Av. Rogério Weber c/ Costa e Silva 1017
Impresso em Offset

ASSINATURAS	
Capital (Anual)	Cz$ 550,00
Interior (Anual)	Cz$ 800,00
Exemplar do dia	Cz$ 2,50
Exemplar atrasado	Cz$ 3,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Alexandre Herculano Pereira, 75 - Telefone: (021) 541-6467 - CEP 22291 - Telex 021-22640. SIMA - São Paulo: Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone: (011) 231-1422 - CEP 01044 - Telex 011-23417. SIMA Brasília: Ed. Antonio Venâncio Conj. 316, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 225-7291. Ponto de Vista - Os artigos com assinatura são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente, o regional, os nossos problemas.

Consumidor rondoniense gasta 84,3% do salário mínimo para poder comer

[illegible]

O trabalho, que [illegible] Porto Velho [illegible]

ALTO CUSTO

A pesquisa realizada com três supermercados ([illegible], CIA TEIXEIRA e CORAL), com tabelamento oficial, mostra que o trabalhador gasta em média 84,3% do salário mínimo com a aquisição da cesta básica, [illegible]

O Dieese [illegible] trabalhar uma média de 201 horas por mês para poder obter [illegible] a parte com a cesta básica, [illegible] Rondônia [illegible]

Hoje segundo informou Luiz Carlos Araújo, da Assecon-RO, será realizada uma nova pesquisa comparativa entre Rondônia e São Paulo em cima da tabela da Sunab em vigor desde a última segunda-feira, quando será confrontado o preço de aquisição do [illegible].

Os economistas Luiz Carlos Araújo (E) e Juacy Botelho (D) são os responsáveis pela pesquisa.

	Quantidade	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
		Cz$ [illegible]	Cz$ [illegible]	Cz$ [illegible]	Cz$ [illegible]

[illegible]

COMEÇA SEXTA A FEIRA DOS ESTADOS

Com a presença da primeira-dama do país, dona Marly Sarney; do governador do Distrito Federal, José Aparecido; da primeira-dama de Rondônia, Elizabete Angelin e das de outras unidades da Federação, será aberta nesta sexta-feira a 24ª Feira dos Estados, no Parque Rogério Pithon Farias, em Brasília.

Durante os seis dias de permanência da Feira, segundo Dulcia Godoy, coordenadora da [illegible] de Rondônia, o Estado vai mostrar o seu artesanato e suas comidas típicas. A iniciativa, que tem objetivos filantrópicos, terá sua renda revertida para Casa do Candango.

EFETIVAÇÃO DO HORÁRIO CORRIDO PREOCUPA AYRES

O Governo do Estado está estudando a viabilidade de efetivação do horário de trabalho dos servidores públicos atualmente em vigor. A medida, se for adotada em caráter definitivo, vai atender a solicitação do funcionalismo público, que alega ser a atual carga horária mais produtiva para o servidor. Mas por outro lado poderá afetar o desenvolvimento do Estado, alertou, ontem, em seu gabinete, o secretário-chefe da Casa Civil do Governo, Ayres do Amaral.

A atual carga horária, que se inicia às 7 horas e termina às 13, foi implantada no início de junho, através de decreto assinado pelo governador Ângelo Angelin, o que possibilitou que o funcionalismo estadual assistisse aos jogos da Copa do Mundo sem prejuízos para os trabalhos administrativos, já que, se temia que durante as transmissões dos jogos ocorresse uma desmotivação pelo trabalho.

Com a aproximação do término da Copa os servidores do Estado já iniciaram uma mobilização, elaborando abaixo-assinados, solicitando a efetivação do "horário corrido". Esta movimentação, porém, não tem agradado aos vários órgãos públicos instalados no interior do Estado que no decorrer deste mês enviaram várias vezes seus representantes para resolver problemas administrativos e encontraram as portas das secretarias estaduais fechadas no período da tarde. Outro argumento contra a efetivação do horário corrido, seria o de se retardar o desenvolvimento de Rondônia, "pois existe dificuldade de locomoção em vários setores do Estado, e muitos não dispõem de tempo necessário para pernoitar em Porto Velho para ser atendidos na manhã seguinte".

Diante da situação, o Governo Estadual iniciou um estudo detalhado dos benefícios e prejuízos que possam ocasionar a efetivação do horário em vigor. A decisão será anunciada pelo governador Angelin no próximo dia 30, quando expira o prazo do decreto, conforme afirmou Ayres do Amaral.

Josino Brito (D) recebe o abraço do governador Ângelo Angelin (E) após formalizar sua filiação ao PMDB.

Teleron explica vencimentos das contas telefônicas

O presidente da TELERON (Telecomunicações de Rondônia), José Carlos de Toledo, em entrevista coletiva esclareceu à imprensa a questão do vencimento das contas de telefone, que atualmente ocorre no dia 26 de cada mês. O motivo para os esclarecimentos são as inúmeras dúvidas surgidas na população que vem frequentemente se queixando da data limite para o pagamento [illegible]

[illegible]

O presidente da empresa, José Carlos Toledo (2° da esquerda para a direita) reuniu a diretoria para a entrevista coletiva.

BB em P. Velho não recebe novo dinheiro

Até ontem a agência do Banco do Brasil não havia recebido as novas moedas do Cruzado, segundo informação do gerente do BB em Porto Velho, Luiz Antônio Guzman, que garantiu a possibilidade de essa remessa ser feita pelo Banco Central e Casa da Moeda ainda no dia de hoje para todo o país. Essas novas moedas são de 1, 5, 10, 20 e 50 cruzados, todas confeccionadas em aço inoxidável. As moedas do Cruzeiro continuarão circulando, segundo informações do Banco Central e Casa da Moeda.

As moedas trarão de um lado o seu valor e do outro o brasão da República Federativa do Brasil. As cédulas de 10, 50, 100 e 500 cruzados serão postas em circulação apenas no mês de outubro, segundo informações da agência do Banco do Brasil, mas as do Cruzeiro ainda em circulação continuarão valendo, até serem recolhidas definitivamente pelo Banco Central.

O tesoureiro da agência do Banco do Brasil em Porto Velho, [illegible] Brito Mendes, ainda ontem esteve em contato com o Banco Central e aguardava as últimas informações sobre como proceder na liberação das novas moedas do cruzado, como também teve a confirmação de que as primeiras cédulas do novo dinheiro brasileiro só sairão mesmo daqui a três meses.

Fazenda Santa Júlia vai ter controle de malária

A Secretaria de Saúde colocará à disposição do posto do Incra, na Fazenda Santa Júlia, onde serão assentadas 600 famílias, um agente de saúde e um microscópio para fazer os exames de malária. Entre outras providências para minimizar a ocorrência da doença no Estado está sendo articulado entre o Incra Sucam e a Sesau, um programa integrado de informações e orientações sobre a endemia nos projetos de assentamento do Incra.

Estas foram as primeiras providências tomadas pelos técnicos da Secretaria de Saúde; Fundação Sesp - representada por Elina Viana Sá, presidente Nacional da instituição e pelo seu diretor Regional Mário Lemos; o diretor Regional da Sucam, João Bosco Pereira; o representante do superintendente, Wilson Alecrim; e o diretor Regional do Incra, Nilson Campos, em reunião sexta-feira na Câmara de Vereadores de Ji-Paraná.

Considerado como um dos sérios problemas de saúde o século passado, quando milhares de pessoas morreram nas frentes de colonização, o combate à malária passou a ser uma das prioridades do Governo Ângelo Angelin, que tem encontrado muitas dificuldades, principalmente devido ao intenso fluxo de migrantes que dificultam o controle da endemia.

Elina Sá, presidente da Fundação Sesp, considera essa situação como o resultado do descaso com que a saúde pública é tratada no Brasil, e que exige uma dose maior de responsabilidade e compromisso por parte do Governo. Elina acredita que com a estratégia de atendimento do sistema AIS (Ações Integradas de Saúde), que propõe a congregação de todos os órgãos estaduais, federais e municipais e ainda as instituições filantrópicas e privadas, para evitar que não haja repetição de ações, vai melhorar o atendimento da saúde pública.

Wilson Alecrim, como representante do superintendente Regional da Sucam, propôs a necessidade de desencadear ações conjuntas, que deixou de ser exclusiva da Sucam para estar sob a responsabilidade de todos os órgãos direta ou indiretamente ligados ao bem-estar social.

Prefeito de Cacoal adere ao PMDB

Proclamando o apoio a Jerônimo Santana para o Governo do Estado e afirmando ser o PMDB o partido do governador Angelin e que a filiação é um reconhecimento ao trabalho que a Administração vem realizando, o prefeito de Cacoal, Josino de Brito, se filiou ao PMDB. Ele afirmou que sua filiação é decidida ao apoio que recebeu do Governo e deve ser retribuído. "Só escolhi o PMDB por uma decisão da filosofia política que defendo e por estar convencido que para a plena democracia nada é importante e viver em total união e trabalho para realizar algo em favor da comunidade".

O prefeito de Cacoal, teve sua ficha abonada pelo governador Ângelo Angelin. Secretariado Municipal, administradores e lideranças políticas, também se filiaram ao PMDB, apresentados pelo presidente do Diretório, Expedito Alves de Macedo, em solenidade que contou com a presença do presidente Regional do PMDB, Jerônimo Santana; deputados estaduais Sérgio Carvalho, Reinaldo Aragão, Francisco Arcondo; deputado federal Orestes Muniz, e prefeito de Rolim de Moura, Valdir Raupp, além de lideranças locais e estaduais.

Para o governador Ângelo Angelin, estas adesões significam que o partido vem merecendo crédito do povo. Segundo ele, "o PMDB é um partido estruturado em todo o Estado e está cada vez mais forte. Estas filiações vêm reforçar mais ainda o partido, que no dia 15 de novembro elegerá o nosso sempre deputado e futuro senador Jerônimo Santana".

"Na opinião do presidente do Diretório Regional do PMDB, Jerônimo Santana, "a filiação é o reconhecimento da aprovação de nossa Administração, de um Governo aberto e livre, que não se preocupa em perseguição política. É um governo democrático, participativo e aberto e que recebe a todos que o procuram".

Além do prefeito Josino, filiaram-se ao PMDB a secretária de Educação, Neusa Manfredini; o secretário da Administração, Cícero Ângelo; da Saúde, Paulo Nonato; de Planejamento, José Antônio Fragoso; o administrador do Riozinho, José da Costa Matos; e o administrador de Nova Brasília, Getúlio Macedo, entre outros.

Senador denuncia concorrência ilegal

- O império da corrupção construído em Rondônia começa a desmoronar-se.

A afirmação foi feita ontem pelo senador Odacir Soares, vice-líder do PFL, ao denunciar mais um ato fraudulento, desta vez envolvendo a concorrência pública a cargo da Comissão Geral de Licitação do Estado e a empresa Vepesa - Veículos e Máquinas Ltda.

A concorrência, segundo o senador, foi realizada para a aquisição de tratores de esteira, carregadeiras, retroescavadeiras, moto niveladoras, tratores agrícolas e rolos compactadores, mas terminou com o advogado da empresa impetrando um mandado de segurança para sustar a operação, em que foi constatado favorecimento à outra empresa.

Tanto a concorrência foi realizada de modo irregular que o juiz da Fazenda Pública do Estado, João Fleury, acatou os fundamentos do mandado e concedeu liminar para suspender a concorrência. Alegou o advogado da Vepesa Veículos que, a empresa, o edital foi publicado de forma "viciada", não [illegible] o prazo estabelecido em lei de 30 dias de antecedência, o que teria favorecido a outra empresa participante.

- Além disso - cita Odacir Soares - constava da concorrência a exigência de as concorrentes apresentarem atestado ou certidão de idoneidade, expedido pelo DER-RO ou por empresas estaduais de economia mista, prefeituras, relativos à assistência técnica, manutenção, fornecimento de peças, qualidade e quantidade de equipamentos, fornecido nos últimos cinco anos.

Para Odacir Soares, tal exigência "é descabida, porque limitar o universo de empresas que poderiam participar da licitação, além de basear-se em critérios direcionados". Odacir Soares concluiu fazendo um apelo aos órgãos competentes do Governo Federal para que continuem acompanhando as investigações que estão sendo realizadas em Rondônia para apurar os negócios escusos de corrupção no Estado, [illegible] algumas pessoas [illegible] para não dizerem a verdade.

ALE APROVA PROJETO SOBRE INFORMAÇÕES

Foi aprovado por unanimidade durante a sessão de ontem da Assembléia Legislativa o projeto-de-lei de autoria do líder do Partido dos Trabalhadores, deputado [illegible], que disciplina o pedido de informações ao Poder Executivo e [illegible] Comissão de Constituição e Justiça, deputado [illegible].

O projeto de autoria do deputado [illegible] disciplina o pedido de informações através da Assembléia Legislativa, [illegible] de prestação de informações regular e legalmente formulados pela Assembléia Legislativa ao Governo do Estado, [illegible] crime de responsabilidade previsto na Constituição Estadual, [illegible] artigo 71, [illegible] livre exercício da Assembléia Legislativa do Estado.

Em sessão ordinária, em discussão única, foram aprovadas as seguintes indicações de autoria do deputado José do Prado, que "indica ao governador do Estado a necessidade de ser liberado maior número de ônibus da Eucatur, para atuar na linha entre Ariquemes e o Projeto Machadinho", e ainda a que "trata da instalação de um posto telefônico no Projeto Machadinho"; de autoria do deputado Arnaldo Martins que "reivindica ao governador do Estado, a ampliação da rede de distribuição d'água até o bairro Nova Floresta"; de autoria do deputado Ernandes Amorim, que "reivindica a extensão de uma linha de ônibus de Porto Velho ao Projeto Machadinho, via Mineração Oriente Novo", e por último a indicação do deputado Sadraque Muniz solicitando "a abertura da estrada na linha C-60 no Projeto Anari, no município de Jaru".

Carlos Antonio Trajano Borges lê o termo de posse ao lado do prefeito Tomás Correia.

Reativado o DRM

O prefeito Tomás Correia, de Porto Velho, empossou ontem pela manhã, o engenheiro Carlos Antonio Trajano Borges no cargo de diretor-geral do Departamento Rodoviário Municipal, reativando o órgão que foi fechado ainda na administração do ex-prefeito Sebastião Valladares.

Ao empossar o novo diretor do DRM, o prefeito Tomás Correia afirmou que sua intenção com isso é "reativar um setor deveras importante para o Município, que sofre uma urgente necessidade de aplicação de melhoria de suas estradas vicinais da capital e de seus distritos".

O DRM, quando foi instalado pela primeira vez, era vinculado ao Departamento Nacional de Estradas e Rodagens passando mais tarde a ser administrado pela Prefeitura, diretamente subordinado à secretaria de Obras do Município. [illegible] representantes do Departamento de Estradas e Rodagens (DER-RO), o prefeito Tomás Correia [illegible] diretor-geral, Carlos Antonio Trajano, uma rápida reunião [illegible] que o setor de recuperação de estradas municipais está meio parado.

CMPV realiza esforço concentrado de votação

A Câmara Municipal de Porto Velho realiza [illegible] uma sessão especial para que os vereadores possam apreciar vários projetos, indicações e requerimentos ainda pendentes, para que não fiquem engavetados esperando o retorno dos trabalhos legislativos [illegible] o recesso parlamentar [illegible] na próxima semana.

Na sessão realizada ontem, o presidente João Carlos convocou uma sessão extraordinária para as 10 horas de hoje, quando serão apreciados vetos do prefeito a três projetos doando áreas [illegible] Associação dos Estudantes de Rondônia e ao Centro Esportivo [illegible]. Os vereadores discutirão ainda a rejeição aos projetos de autoria dos vereadores Jorge Honório e Vicente Garcia, ambos do PMDB, feita pelo vereador Álvaro Costa, relator da matéria. Os projetos autorizavam a doação de área [illegible] de todas as ruas do conjunto habitacional 4 de Janeiro.

PROJETOS

Na sessão extraordinária de hoje serão ainda apreciados e votados, segundo a Ordem do Dia, seis projetos, um deles, de autoria do vereador Antonio dos Anjos, [illegible]. Já a vereadora Maria das Graças [illegible] que a área do Parque [illegible] seja mudada para Parque Augusto [illegible], em homenagem [illegible]. [illegible] Timóteo pede a doação de uma área para que seja construída uma igreja católica no bairro [illegible] Nossa Maria das Graças [illegible], no bairro da Lagoa, para Augusto Pereira da Rocha, e Otávio Fernandes quer que o Posto de Saúde [illegible] bairro da Lagoa passe a [illegible] Hamilton Gentil.

Entre os projetos constarão na Ordem do Dia de hoje [illegible] de autoria do Executivo Municipal criando a Assessoria de Apoio ao Deficiente Físico. Além destes seis projetos [illegible] ainda uma série de indicações e requerimentos apresentados pelos vereadores, solicitando abertura e [illegible] de ruas, instalação de "[illegible]", expansão da rede de distribuição de energia e de água.

O presidente da Câmara, vereador João Coelho, acredita que nenhum projeto deixará de ser apreciado e votado pelos vereadores nesta última semana de trabalho do primeiro período legislativo de 1986.

Tabela municipalizada

[illegible] "Temos a certeza de que essa tabela será adotada pelo Fiscal e que seja recebida [illegible] o plano de [illegible] do presidente Sarney", afirmou.

A Codecom já tinha [illegible] de uma [illegible] de preços [illegible]

[illegible] produtos que não foram listados na tabela deverão permanecer [illegible] praticados a 28 de fevereiro, data base do decreto 2.284.

Em agosto será realizado o I Encontro Estadual de Defesa ao Consumidor reunindo todas as presidentes de Codecom municipais, quando será debatido o problema e estabelecida uma estratégia de ação [illegible].

Oficiais da Aeronáutica visitam o governador

Vinte integrantes da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, sediada no Rio de Janeiro, estão em visita a Rondônia e hoje, às 11 horas, serão recebidos no Palácio Presidente Vargas pelo Governador Ângelo Angelin. Na oportunidade, um dos integrantes da comitiva militar fará uma palestra sobre o tema "Política e Estratégia Aeroespacial". Em seguida o chefe do Executivo estadual fará palestra sobre "Perspectivas Geopolíticas da Região Norte".

PM forma nova turma

O comandante geral da Polícia Militar de Rondônia, tenente-coronel (PM) Octávio Pinto de Almeida, presidirá sexta-feira, a partir das 9 horas, solenidade de formatura pela conclusão, por 24 alunos do Curso de Adaptação para Oficiais PM, no Quartel-General da corporação, à rua Padre Ângelo Cerri, bairro do Embratel.

A solenidade será cívico-militar e contará com a presença de militares da Agência da Capitania dos Portos, 17ª Brigada de Infantaria de Selva, 5º Batalhão de Engenharia de Construção, CMPV e da Polícia Civil, além de [illegible] convidados especiais.

Amanhã, às 18 horas, haverá a celebração de missa em Ação de Graças, na Catedral Metropolitana, à rua Dom Pedro II, onde estarão presentes todos os formandos, instrutores e familiares dos [illegible] do curso.

FORMANDOS

Os formandos do Curso de Adaptação para Oficiais, num total de 24, estão distribuídos em duas turmas: 16 de Rondônia e oito outros do Estado do Acre. São os seguintes: RO - Aldair Renato Mattos Bastos, Carlos Alberto Vieira Grau, José Carlos de Carvalho, José Henrique Costa da Silva, José Rodrigues Lopes Malaquias, Luiz Camargo, Luiz Carlos Hansen Ezold, Márcio José da Silva, Marcos Augusto Galvão, Moacir Borges, Roberto Magela, Sérgio de Oliveira da Silva, Silvio Roberto Lindoso da Silva, Yagoo Leal de Quadros e Vítor Paulo Hugo Tomas. AC - Ivan Elcher dos Santos, José Marcos Rodrigues da Rocha, Leandro Meneses de Araújo, Leandro Rodrigues da Silva, Marcos Antonio Wilsmann, Marcos Aurélio Vicente Matias, Marcos Alexandre A. F. Araújo e Sérgio Mesquita, além do aspirante combatente Moisés Crespo de Carvalho de Noronha.

A turma de formandos tem como patrono o ex-presidente Tancredo Neves e como paraninfo o governador do Estado de Rondônia, Ângelo Angelin. O curso contou com 22 instrutores do Exército, Polícia Militar e estabelecimentos civis. Pelo Corpo de Saúde foram [illegible] ainda os primeiros tenentes Johny da Costa, Luiz Omarcio Lobato, Sérgio Orro e Vicente Palma.

Aposentados têm melhor salário

O prefeito Tomás Correia já sancionou a lei nº 620, de 17 de junho deste ano, aprovada pela Câmara Municipal, que concede novos benefícios aos servidores municipais aposentados. A lei nº 28, de 6/7/72, passou, então, a vigorar acrescida de Parágrafo Único no artigo 01, com a seguinte redação: "Quando houver aumento de vencimento ou salário do pessoal ativo em decorrência de reclassificação ou reenquadramento em virtude de reestruturação ou reformulação geral no quadro de funcionários ou tabela de empregos celetistas, serão revistos os proventos do pessoal inativo, nos seguintes termos: 1º - Se houver extinção do cargo, no qual o funcionário foi aposentado para dar origem a outro cargo, emprego ou função, os proventos serão equiparados ao vencimento ou salário do novo cargo, emprego ou função, respeitada a classe na respectiva série que ocupava o servidor à data da aposentadoria. 2º - Se houver extinção do cargo sem dar origem a outro cargo, emprego ou função, os proventos serão corrigidos tomando-se por base outra categoria funcional equivalente, ajustando-se à nova situação, por analogia".

A nova lei, sancionada pelo prefeito Tomás Correia, prevê também a equiparação dos proventos dos atuais aposentados aos vencimentos ou salários do pessoal ativo enquadrado em decorrência da aplicação da Lei nº 536, de 18 de outubro de 1984, "não se lhes aplicando as progressões, reclassificações e outras vantagens posteriores ao enquadramento que objetivem incentivos funcionais." A redução de proventos em decorrência da aplicação da nova lei é expressamente proibida.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

Dom João e Ary Pinheiro recebem títulos da ALE

O deputado Oswaldo Piana apresentou projetos de lei concedendo títulos de Cidadãos do Estado de Rondônia ao médico e antropólogo Ary Tupynambá Penna Pinheiro e ao bispo dom João Batista Costa pelo relevante papel que cada um tem desempenhado no desenvolvimento de Rondônia.

O médico Ary Pinheiro (E) e o bispo João Costa foram agraciados através de projeto do deputado estadual Oswaldo Piana, do PFL.

ARY PINHEIRO

Muitos são os títulos vinculados a Ary Pinheiro, 75 anos, sendo 49 em Rondônia. [illegible] Mesmo assim, constantemente, é também chamado [illegible]. Na verdade, o médico, o etnólogo, o pesquisador, [illegible] o homem Ary Pinheiro tem muita coisa para dar [illegible]

Também articulista, o dr. Ary tem na memória [illegible]. Em suas andanças por terras rondonienses desde 1937, muitas coisas foram feitas por ele, entre as quais a criação do Museu de Etnografia e História, o qual organizou com recursos próprios e doou ao Governo do então Território.

Dedicou grande parte de sua vida ao estudo da cultura, flora e fauna, chegando inclusive a publicar alguns trabalhos sob os títulos de "Revolução Cultural [illegible] na Amazônia", "Um Revolucionário Histórico", "Contribuição Indígena na Alimentação Atual Amazônica", "Orchidias e Reptais Amazônicas", "Palmeiras Amazônicas: Classificação Orchidias Guaporense", quando catalogou e classificou todas as espécies de orquídeas encontradas na Região e montou, também, depois de pesquisas, um vocabulário dos índios [illegible]. Nas expedições que participou [illegible] teve contato com tribos de [illegible], Guaratiras, [illegible], e grupos [illegible] Sabanê, pertinente à tribo dos Nhambiquaras. Ary Tupynambá Penna Pinheiro pretende lançar ainda um livro [illegible] "Vozes Amazônicas", para [illegible] a liberação de recursos do órgão governamental que o apoiou.

Ary Pinheiro já foi homenageado com títulos, comendas e medalhas das mais diversas procedências. Para ele, receber o título de Cidadão do Estado é "muito bom", não significa apenas mais uma homenagem, mas sim uma prova da estima que conquistou em Rondônia. Oficialmente, ele ainda não foi comunicado, soube através de amigos. Dentre as homenagens a ele prestadas estão: título de Cidadão Portovelhense; do Comendador Emérito do Exército, outorgado pelo comandante do Exército da Amazônia; Benemérito da Maçonaria, pela Loja União e Perseverança; Comenda da Ordem do [illegible] do Instituto de História da antiga Guanabara; do Pacificador, outorgado pelo Ministro da Guerra; do Marechal Rondon; Capacete de Aço, da Confederação Brasileira dos Ex-Combatentes da Revolução de 32 (da qual tomou parte); Medalha de Prata da Legião Brasileira de Assistência; Placas de Prata, outorgada pela Organização Internacional da Flora e da Fauna ([illegible]), entidade da qual é membro, e do Rotary Clube de Porto Velho, como fundador. Para ele, ser Cidadão Rondoniense e receber este título "É uma das maiores honras na terra", principalmente porque tem inúmeros amigos [illegible] na Assembléia Legislativa.

DOM JOÃO COSTA

João Batista Costa, 83 anos, 39 em Rondônia, natural de Santa Catarina, formado em Teologia em Turim, na Itália. Foi designado para ser o bispo titular de [illegible] e Prelado de Porto Velho, quando então era a capital do Território do Guaporé em 1946. A sagração veio no final do ano seguinte, em novembro, em São Paulo, no Santuário do Sagrado Coração de Jesus pelo cardeal arcebispo daquela Capital. Daí veio para Porto Velho, chegando aqui a 3 de março de 1947, quando tomou posse e de imediato iniciou seus trabalhos, hoje de tanto valor é impossível de ser enumerado.

Em Porto Velho, dom João Costa fundou a sede do Bispado de Rondônia, escolas, desde o jardim de infância até o 2º Grau, além de ter implantado o sistema de radiodifusão (Rádio Caiari e posteriormente a Parecis).

Em seu discurso de justificativa para a concessão do título de Cidadão do Estado ao Bispo, Piana disse que "após longos anos de exaustivos trabalhos religiosos, especialmente na catequese e na formação moral, espiritual, religiosa e cultural da juventude, como verdadeiro apóstolo de Deus, dom João Costa deixa seu portifólio com um saldo incomensurável de grandes obras que marcam sua presença ao longo de sua brilhante trajetória".

Hoje, já aposentado, dom João permanece em Rondônia, e continua contribuindo para a obra a que tanto se dedicou, de levar a paz aos necessitados, [illegible]. Como Ary Pinheiro, ele também não foi oficialmente comunicado sobre a homenagem prestada, mas a considera como sendo "uma grande distinção que me deram e agradeço". Embora já tenha sido agraciado com o título de Cidadão de Porto Velho, dom João disse que este também é de grande significado.

ZELADORA

Estamos necessitando de uma senhora ou senhorita para trabalhar como zeladora. Tratar no escritório do jornal Alto Madeira, situado na rua Floriano Peixoto, com a sra. Adelice, no horário comercial, ou pelo telefone 221-3161.

AGRADECIMENTO

José Pimenta Santos de Carvalho, CPF 063.011.502/87, vem, de público, externar sinceros agradecimentos ao DR. ROBERTO JORGE AUR, advogado, OAB/RO 214-A, CPF/MF nº 114.890.229-53, com escritório à Rua José de Alencar nº 2.732, 1º andar, sala 3, em Porto Velho-RO, pelo brilhantismo com que defendeu e ganhou uma causa que o subscrito julgava perdida, desestimulado até mesmo pela recusa de alguns advogados a quem recorreu.

A espontaneidade da gratidão que invade a alma do subscrito proporciona-lhe desejar ao DR. ROBERTO JORGE AUR êxitos continuados nas causas que abraçar. Até mesmo nas que julgarem perdidas.

a) José Pimenta Santos de Carvalho

AVISO

SINDICATO DOS GARIMPEIROS DO ESTADO DE RONDÔNIA

ENDEREÇO: Rua Tenreiro Aranha, 2310

Será realizada eleição, no dia 31 de Julho de 1986, no período de 14 às 20 horas, na sede desta entidade, para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado à secretaria, no horário de 08 às 12 e 14 às 18 horas, no período de 15 (quinze) dias a contar da publicação deste aviso. Edital de convocação de eleição encontra-se afixado na sede desta Entidade.

PORTO VELHO (RO), 20 de Junho de 1986

ANTONIO MARTINS FERREIRA
Presidente

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

AGRO INDUSTRIAL E MINERADORA CAMELO LTDA, está selecionando para admissão imediata, dois (2) Auxiliares de Contabilidade com experiência em conciliação de contas, classificação de documentos e planilhas para processamento de dados, conhecimentos de escrituração de livros fiscais do IUM, ICM e IPI, bem como dos indispensáveis noções de Imposto de Renda, Obrigações Trabalhistas e Sociais atinentes à própria função de emprego sob oferta.

Interessados (as), com as habilitações especificadas, munidos de referências e documentos, comparecer à rua Henrique Dias, 455-centro, no horário de 14:00 às 18:00 horas para entrevista com o Sr. Heronides (Setor Pessoal). NÃO SERÃO FORNECIDAS INFORMAÇÕES POR TELEFONE.

Traficantes bolivianos: o destino é incerto

Policiais civis de Costa Marques ainda não sabem se os traficantes bolivianos Wilfredo Ricarola Ortiz, Raul Ricarola Ortiz, Carmen Vasty Sales, Jesus Juarez Cazara e um menor, vão ser transferidos para a Superintendência da Polícia Federal em Porto Velho. Eles foram presos no sábado quando transportavam 11 quilos de cocaína.

Por enquanto os traficantes estão sendo mantidos na Delegacia de Polícia de Costa Marques, sob estreita vigilância. Enquanto isso, ainda estão sendo realizadas mais diligências no sentido de localizar e prender outros membros do grupo criminoso.

O maior carregamento de cocaína já feito em Rondônia mobilizou a cidade de Costa Marques que ficou alvoroçada com a notícia que só correu por volta do meio dia de sábado.

No domingo, os comentários tomaram conta da cidade. Os bolivianos, praticamente desconhecidos, mas alguns já tinham sido vistos em atitudes suspeitas nas semanas anteriores.

Por outro lado, alguns moradores de Costa Marques comentaram que esta apreensão pode até mesmo ser considerada pequena em relação às suspeitas que existem, dando conta de que há muitos 'figurões' envolvidos em crimes semelhantes e que entretanto, "posam" como "gente bem".

Já foram apreendidos em Rondônia, este ano, 75.198 quilos de cocaína, a maioria em ações desencadeadas pela Polícia Federal, que prendeu e indiciou em inquéritos dezenas de traficantes, receptadores, intermediários e outras pessoas envolvidas no comércio de entorpecentes. A maioria dos indiciados em inquérito está presa, principalmente em Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolívia, aguardando julgamento da justiça.

Só nos meses de maio e junho, foram apreendidos 16.700 quilos do tóxico e detidas 9 pessoas, das quais, apenas uma delas, o vereador Abrão (PMDB), de Guajará-Mirim, responde a inquérito em liberdade. Ele foi acusado pelo próprio filho, Isaque Azulay, e um seu amigo, Antônio Ribeiro da Costa, de ser o financiador da droga que adquiriam na Bolívia para repassar a traficantes em Porto Velho e vender diretamente a turistas em Manaus.

No início do mês passado, a Polícia Federal prendeu em Guajará-Mirim, o ex-secretário-geral do Partido Trabalhista Brasileiro em Rondônia, economista Francisco José Rosa Lima, com 2,5 quilos do tóxico. Ele tentou fugir ao flagrante, justificando que a cocaína não lhe pertencia, mas não conseguiu. Três dias depois a comissão de ética do PTB reuniu-se em Porto Velho e expulsou sumariamente Rosa Lima do partido.

Depois dos 3,2 quilos do tóxico encontrados em poder de Isaque Azulay e Antônio Ribeiro da Costa, a maior apreensão de cocaína no Estado foi feita na madrugada de sábado em Costa Marques, numa ação conjunta entre a Polícia Civil e o Ministério Público-11 quilos. A droga estava escondida numa "madeira" no rio Guaporé. Foram presos cinco bolivianos, o menor Jesus Suarez Cazara, os irmãos Wilfredo e Raul Ricarola Ortiz e Carmen Vasty Sales, que chefiava a "gang".

As drogas são o maior problema das autoridades policiais.

Motorista escapou do "Ladrão da Bandeira 2"

O motorista de táxi Manoel Pereira, 37 anos, escapou de ser roubado na BR 364 por um bandido que tem feito muitas vítimas naquela área, porque agiu com rapidez e preferiu correr outros riscos, a ser roubado pelo marginal. O assaltante conseguiu escapar após uma tentativa realizada por Manoel nas proximidades do posto Garcia.

No início de domingo, o motorista atendeu ao chamado de um passageiro que se encontrava na avenida Kennedy, nas proximidades do prédio da rádio Rondônia.

O rapaz, moreno com a barba por fazer, queria ir para o posto Garcia. Já nas proximidades do destino, o passageiro fez alguns movimentos estranhos que foram percebidos pelo motorista até que sacou uma faca e tentou imobilizar Manoel Pereira.

Por sua vez, o motorista para evitar o ataque, fez uma curva em alta velocidade, conseguiu desequilibrar o bandido que conseguiu abrir a porta do veículo e fugir num matagal desaparecendo.

O táxi RK-0017 acabou desgovernando-se e batendo no meio-fio da lanchonete do posto causando pequenos prejuízos. Para o motorista Manoel Pereira, o saldo acabou sendo positivo. Ele não foi roubado e os danos podem ser reparados com muita facilidade e sem grande investimento.

Agora, o delegado Silvio Machado, da 3ª DP, conta com mais informações sobre o meliante da Bandeira Dois que nos últimos três meses, já atacou cerca de 20 motoristas de táxi roubando-lhes todo o dinheiro adquirido nas corridas. Ele age sempre depois das 22 horas, quando passa a valer a bandeira dois.

Ladrões atacam igrejas e roubam objetos

Da sanha dos ladrões que no dia-a-dia buscam o que roubar para obter seus lucros ilegais para a própria sobrevivência, nem mesmo os templos religiosos escapam. Pelo menos duas igrejas foram roubadas e os prejuízos foram grandes, pelo menos para seus responsáveis.

A catedral Metropolitana por exemplo, foi roubada no domingo. Aproveitando o intervalo existente entre as missas da manhã e do final da tarde, ladrões entraram e levaram um grande tapete que estava no altar e que foi avaliado em dois mil e 500 cruzados. Não há suspeitos.

Na igreja de Deus Pentecostal do Brasil, localizada no bairro Nova Porto Velho, outro bandido roubou um aparelho de som que era utilizado para transmitir músicas durante os cultos. Segundo membros da igreja que prestaram queixa na 5ª Delegacia, também não há suspeitos pois o furto aconteceu, provavelmente durante a madrugada.

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE RONDÔNIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Material, torna público e para o conhecimento das Firmas interessadas e regularmente cadastradas no registro de Fornecedores, que fará realizar na sala onde funciona a Comissão, sito à Rua Rogério Weber nº 1872, a seguinte Licitação para atender ao Tribunal de Justiça, nesta Capital:

TOMADA DE PREÇOS Nº 012/TJR/86
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE
DIA 08/07/86 às 10:00 Hs.

Os Editais na íntegra, e as informações complementares à Licitação, encontram-se à disposição dos interessados, no endereço supra.

Porto Velho, 24 de junho de 1,986

Laura Siqueira Nakashima

Presidente CPL-M/TJR

Assassino de Roraima capturado em Ouro Preto

* Policiais do município de Ouro Preto do Oeste prenderam no final da semana passada o agricultor Elias Gonçalves de Oliveira, 37 anos, que tinha cometido um homicídio no Território Federal de Roraima e veio esconder-se em Rondônia.

Na verdade, a fuga para Ouro Preto do Oeste tinha a finalidade de escapar da polícia após o crime cometido. Mas como o tempo foi passando, Elias aproveitou para estabelecer-se como agricultor iniciando uma pequena lavoura que já lhe dava uma boa safra.

Como após o crime foi distribuído um comunicado a todas as delegacias do país notificando que Elias era procurado por homicídio. Quando foi detectado sua presença, os policiais não tiveram dúvidas e o prenderam.

Agora, Elias Gonçalves de Oliveira está numa cela da 3ª Delegacia aguardando o momento em que será transferido para Roraima a fim de ser submetido a julgamento pelo homicídio que praticou.

É grande a quadrilha que trafica crianças

Florianópolis (EBN) - O delegado Alcino Santana, da polícia Federal de Itajaí, recusou-se a fazer maiores comentários sobre o inquérito que apura o tráfico de crianças para Israel, "para não interferir com as investigações", dizendo apenas que "há muitas mais pessoas envolvidas do que se imaginava no início, quando foram presos os cabeças da quadrilha, na última terça-feira".

Segundo ele, com a divulgação da prisão dos advogados Zaltan Gerber, Edson Marcos Salles e Carlos Gedeon Pereira - estes últimos presidente da Associação "Filantrópica" que servia de fachada para as operações da quadrilha, descobriu-se uma grande quantidade de denúncias de diversas regiões do estado, evidenciando, inclusive, a possibilidade de existirem outros grupos especializados nesse espécie de contravenção.

A polícia investiga a gang dos sequestradores de crianças.

Mineração Taboca S/A

A MINERAÇÃO TABOCA S/A. ampliando o seu quadro de funcionários necessita para início imediato de:

ENGENHEIRO DE MINAS

Local de trabalho: Rondônia/Amazonas/Mato Grosso.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de curriculum e documentos à Av. Carlos Gomes, 2.504 - Sr. Edilson.

Brossard é contra a pena de morte

Brasília (EBN) - O Ministro da Justiça, Paulo Brossard, manifestou-se contrário a uma lei regulamentando a pena de morte para crimes bárbaros, conforme vem defendendo juristas, advogados e setores da sociedade brasileira especialmente após o assassinato da jovem Denise Benoliel, no Rio de Janeiro. O Ministro disse que não acredita "na eficiência, na eficácia e na utilidade da pena de morte como um instrumento hábil e idôneo no combate da criminalidade".

"Devo dizer que existem crimes muito sérios - explicou. Quantas e quantas vezes uma pessoa não é processada e condenada e depois verifica-se que ela é inocente. Aplicada a pena de morte, não pode mais ser reparado. Se eu fosse juiz confesso que tenho mão trêmula na hora de assinar uma pena de morte".

Ele disse que também não acredita na salvaguarda e na carreira prática desta lei além de existir uma tendência universal nos países democráticos pela extinção da pena de morte.

"Nos países que adotam a pena de morte os resultados não são favoráveis", explicou. Frisando que não está defendendo os crimes, "embora haja [illegible]", o ministro da justiça afirmou que o ponto fundamental [illegible] e na aplicação das leis".

"Eu sempre fui pela pena, os argumentos [illegible]. Agora, [illegible] dos códigos, embora [illegible] critérios, agravantes, atenuantes. Não tenho [illegible] juízes e júris. Eu sei [illegible] não são cumpridas".

Segundo ele, uma lei aplicada [illegible] não [illegible]. Seria inteiramente [illegible] aplicada [illegible] premeditada [illegible]."

Ao analisar o projeto de lei que regulamenta as propagandas eleitorais para a Assembléia Nacional Constituinte, e que ainda não foi enviado ao Congresso Nacional, o Ministro Brossard frisou "fazer a lei é fácil, mas eu garanto que ela funcionará", explicou.

"A lei atual estabelece que nenhum candidato pode fazer propaganda antes de ser escolhido pela Convenção Partidária. As convenções ainda não foram realizadas, mas os candidatos estão fazendo propaganda de todo quanto é tipo. Confessou que ainda não recebeu nenhum [illegible] que [illegible] a tranquilidade e a segurança necessária.

O Ministro Brossard garantiu que a polícia Federal continuará a atuar na região do Bico do Papagaio, mas negou que haja alguma conexão entre o desaparecimento de armamentos [illegible] da Polícia Militar com lavradores ligados à UDR - União Democrática Ruralista.

"A Polícia Federal fez uma investigação sobre isso e não chegou a nenhuma conclusão positiva. As armas apreendidas estão em poder do exército", finalizou.

Ex-governador pode ser indiciado por homicídio

Brasília - A Polícia Federal concluiu o mesmo ainda nesta semana à justiça, o pedido do inquérito instaurado para apurar o assassinato do jornalista Paulo Brandão Cavalcanti, Diretor-Presidente do "Jornal Correio da Paraíba", informou o Diretor-Geral do DPF, Romeu Tuma.

O Ex-Governador da Paraíba, Wilson Braga, apontado como autor intelectual do crime [illegible] dos jornalistas não depois [illegible] em Brasília, explicou Tuma. Teoricamente a Polícia Federal poderá indiciar Braga de forma indireta, sem ouvi-lo, e identificá-lo criminalmente através das planilhas datiloscópicas existentes na Secretaria de Segurança do Estado.

O Diretor-Geral da Polícia Federal no entanto não confirmou o indiciamento do ex-governador. Acrescentou que a opção existe dentro da previsão de ordem legal.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA

COMARCA DE PORTO VELHO

CARTÓRIO OFICIAL DE PROTESTO DE TÍTULOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

AUGUSTINHO LEANDRO DE CARVALHO, Oficial dos Protestos de Títulos Comerciais desta Comarca de Porto Velho, Estado de Rondônia na forma da lei nº. 2044, de 31 de Dezembro de 1.908. FAZ SABER, que se encontram em Cartório para Protesto por falta de pagamento os Títulos abaixo relacionados;

Nº	ESPÉCIE	VENC:	VALOR:	CREDOR:	DEVEDOR:
01	[illegible]	À VISTA	[illegible]	[illegible] NACIONAL [illegible] LTDA	[illegible]
02	DM	02,06,86	2.797,50	[illegible] S/A - IND. E COM.	[illegible] COM. DE PEÇAS P/VEÍCULOS LTDA
03	NP	À VISTA	47.537.000,00	FINASA S/A	LUIZ FERNANDES DE O. MALTA
04	NP	À VISTA	36.729,51	FINASA S/A	[illegible] AUGUSTO [illegible]
05	DM	07.06.86	3.000,20	[illegible] IND. SANTA [illegible] LTDA	[illegible] - MATS. DE CONSTRUÇÃO LTDA
06	DM	02.06.86	290.000,00	[illegible] IND. E [illegible] LTDA	ALFIO [illegible] ([illegible])
07	DM	04.06.86	735.210,00	[illegible] IND. E [illegible] LTDA	ALFIO [illegible] ([illegible])
x.x.x	x.x.x.x	x.x.x.x	x.x.x.x.x	x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x	x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x
x.x.x	x.x.x.x	x.x.x.x	x.x.x.x.x	x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x	x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x
x.x.x	x.x.x.x	x.x.x.x	x.x.x.x.x	x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x	x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

E, por este meio ficam intimados os DEVEDORES à comparecerem em Cartório, à Rua Marechal de Albuquerque, 110 - 1º Andar - Centro - Fone: 221-[illegible], para pagar os referidos Títulos ou dar as razões de sua recusa, ficando [illegible] do Protesto, caso não compareçam.

Porto Velho (RO), [illegible] de Junho de 1.986

CARTÓRIO DE PROTESTO DE TÍTULOS
Bel. Augustinho Leandro de Carvalho
R. Marechal de Albuquerque, 110 1º Andar
Tel. 221-[illegible] — Porto Velho — RO

LOTECA

Maior possibilidade para os apostadores.

A Loteria Esportiva poderá ter aumentado para 15 o número de jogos e premiar também apostas com 13 e 14 pontos. A idéia é antiga e está sendo examinada pelo diretor de Loterias da Caixa Econômica Federal, Lucival Batista Filho. Em Porto Velho, os apostadores consideram que as dificuldades continuarão as mesmas, e admitem que se fossem adotadas premiações para 11 e 12 pontos, continuando a Loteca como é atualmente, "seria bem mais compensador".

CONTRATAÇÃO

Uma pantificava para ajudar o Governo.

Para não "inviabilizar a reforma administrativa" que deverá estar concluída antes de novembro, o Ministério da Administração pediu e conseguiu do Presidente José Sarney, veto à parte da lei que proíbe à União contratar pessoal no período pré-eleitoral, de 15 de setembro a 15 de novembro.

FRASE

"É maior ainda a nossa responsabilidade de fazermos as coisas bem feitas" Jerônimo Santana - 15.06.86).

DESRESPEITO

O direito dos servidores não foi acatado.

A Secretaria de Administração do Estado de Rondônia está de posse de decisão do Dasp no sentido de anular as opções dos professores que passaram ao cargo de Agentes Administrativos, e reintegrá-los ao cargo. A informação é do deputado estadual Walter Bártolo (PMDB) e vem acompanhada da denúncia de que a Secretaria está protelando o cumprimento da orientação do Dasp, "prejudicando não só os servidores interessados, como centenas de crianças que hoje encontram-se com seu programa escolar em atraso por falta de professores para ministrar as aulas". O parlamentar disse ainda que já levou o problema ao conhecimento do governador Ângelo Angelin, acompanhado do pedido de solução imediata. No mesmo encontro com o governador rondoniense, Bártolo pediu e justificou uma mudança no horário corrido atualmente em cumprimento nas repartições públicas do Estado. Para o deputado, o ideal é um horário de 08:00 horas às 14:00 horas, facilitando assim, a vida dos trabalhadores, que não terão de iniciar preparativos para deixar suas residências e comparecer ao local de trabalho ainda durante a madrugada, uma vez que o expediente está sendo iniciado às 7:00 horas e encerrado às 13:00 horas. O deputado disse ainda que o governador foi receptivel às suas colocações e "ficou de estudar o assunto com atenção".

CAMATA

Denúncia envolve vice-prefeito de Ji-Paraná.

"Camata deve medir suas palavras para não cair no ridículo" disse o deputado João Dias (PMDB) em sessão da Assembléia Legislativa, ao denunciar a ação do vice-prefeito de Ji-Paraná, Valdemar Camata, tentando prejudicar o trabalho do parlamentar junto à população daquele município. "Quem muito fala, às vezes acaba dando bom dia a cavalo", ironizou o parlamentar, acrescentando que, pelos atos que vem praticando, Camata "não merece o respeito da população, pois não tem idoneidade política: foi do PMDB, passou para o PDS, voltou ao PMDB e agora está no PSB. Lamentamos a ação deste vice-prefeito, e pedimos que trabalhe. Mostre o que pode fazer para merecer credibilidade e a confiança do povo de Ji-Paraná. Deixe de tentar enlamear o nome de pessoas que o respeitam como homem, embora ele assim não mereça". E concluiu João Dias: "De políticos dessa qualidade o Estado está cheio".

Arábia quer comprar artesanato do Estado

A secretária da Embaixada da Arábia Saudita, Sakar Al Haj, fez uma reunião com os artesãos da capital, quando tratou de assuntos referentes à exportação de uma significativa parcela da produção artesanal do Estado.

O secretário Raymundo Castro disse que esta intervenção permite um maior fortalecimento para os artesãos de Rondônia que deverão ter um mercado comprador certo, além de vir a estimular a criação da Associação dos Artesãos de Rondônia, a exemplo do que foi feito com a Associação Folclórica. Ressaltou o secretário que a visita de Sakara Al Haj deve-se aos diversos entendimentos que tem feito em Brasília, a fim de divulgar e trazer recursos para a cultura rondoniense. Acrescentou ainda que estando a confirmação para a comercialização dos trabalhos artesanais o apoio do governador Ângelo Angelin é total, dizendo-se inclusive, o pensamento do governador financiar a produção artesanal em todo o Estado, para que seja garantido completamente o espaço para a venda necessária, ele está mantida.

Para beneficiar a todos os artesãos do Estado, a Secet abrirá cadastramento de artesãos em todo o Estado, para que "todos participem de uma fatia do bolo".

DOENÇA MATA BANANEIRAS

Uma doença conhecida pelo nome "podridão mole do talo da bananeira", provocada por uma bactéria (Erwinia Carotovora) e que causa a morte da planta, foi identificada pelos técnicos da Unidade Regional da Embrapa, nos municípios de Rio Branco e Senador Guiomard.

Segundo informou o Serviço de Difusão de Tecnologia da [illegible] da a Pesquisa da Embrapa, a doença apresenta sintomas semelhantes aos do "mal-do-panamá" e do "moko", pelo amarelecimento e murcha das folhas da bananeira, e a medida recomendada pelo centro à disseminação da enfermidade é a erradicação das plantas doentes, através de herbicida e, em seguida, queima da bananeira com a utilização de óleo queimado.

CAMPELO PEDE ENERGIA PARA BAIRRO FLORESTA

Face ao rápido crescimento do bairro da Floresta, que vem se antecipando à realização de obras, o vereador José Campelo solicitou, através de indicação apresentada na última sexta-feira, que o presidente da Ceron intensifique os trabalhos de expansão da rede de distribuição de energia elétrica, estendendo-a a outras ruas que ainda estejam fora da programação da empresa.

APELOS

Segundo o vereador, vários apelos já foram feitos pela Associação dos Moradores do Floresta além de entidades e pessoas isoladamente, solicitando a agilização dos serviços da Ceron para levar à comunidade os benefícios da energia elétrica.

ÁGUA

Campelo solicitou também à presidente da Caerd que determine ao setor competente do órgão o conserto da rede de distribuição de água no bairro da Balsa. Ele explicou que há tempos a rede foi danificada causando um vazamento constante "trazendo prejuízos à empresa e à comunidade. Isto porque em muitas casas a água não tem chegado a contento".

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

Imobiliária NOSSA CASA

VENDE-SE um sítio formado na estrada da Penal, no Ramal 21, a 17 Km do centro de Porto Velho, contendo uma casa em madeira, um poço, um igarapé com água limpa, farto pomar com laranja, côco, limão, cupuaçu, café, cana, abacaxi, etc. com uma área de 50 hectares. PREÇO: Cz$ 60.000,00. Aceita carro ou terreno na cidade. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

OPORTUNIDADE. VENDE-SE um terreno medindo 10X37,50m, na Rua Pe. Moretti, próximo a Av. Kennedy. Cz$ 60.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

EXCELENTE terreno medindo 10X50 (500m2), próximo ao centro, localizado na Rua Tenreiro Aranha com uma casa de madeira. Cz$ 150.000,00.
Localizados na Av. Costa e Silva, no setor industrial, terreno medindo 52,50 X 52,50 (2.625m2). Cz$ 220.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.
No conjunto Ipase Novo, casa quitada, com 03 quartos, sala cozinha e banheiro Social, toda em alvenaria. Forma de pagamento: Cz$ 100.000,00 no ato do negócio e 90 dias depois uma parcela de Cz$ 90.000,00.
No Jardim Bela Vista, casa em madeira com 04 peças, com terreno de 300m2, Cz$ 45.000,00. NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda forrada e coberta em telha de barro. Cz$ 60.000,00.

TERRENO medindo 10 X 35 (350m2), ao lado do Expresso Aruanã, com toda documentação pronta. Preço Cz$ 40.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

VENDE-SE 02 (DOIS) terrenos no Loteamento Aruana, de frente para Av. Amazonas totalmente quitado. Preço por lote Cz$ 40.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100.
No Pedacinho de Chão, sito à Rua João Pessoa, terreno com uma casa em madeira. Cz$ 60.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.
Na Rua Rafael Vaz e Silva com Rua Tabajara, excelente salão comercial, med. 160m2, em terreno de 10X40. Cz$ 300.000,00. NOSSA CASA 221-5100/221-5800.

VENDE-SE terreno em ótima localização para comércio, na Av. Alexandre Guimarães sub-esquina da Campos Sales, medindo 10X40, com uma casa em madeira. Cz$ 200.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800.

VENDE-SE no sentido Porto Velho-Cuiabá, área de 55 hectares, com água muito boa e muita mata virgem, a 60 Km de Porto Velho. Cz$ 60.000,00. NOSSA CASA.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA
Emília Dowzhan Lobato

Escritório Imobiliário Dois Amigos

Administração e Corretagem em Geral, Creci 1652
7 de Setembro, N.o 894 1.o andar sala N.o 5
Fone 221-27-46- Centro. Em cima da Poupança BERON

VENDE-SE

Um terreno de 23X47 todo murado com uma casa em alvenaria e outra em madeira no bairro Liberdade com frente para rua Padre Agostinho. Preço: só vendo para crer, venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5 fone 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

Temos diversos terrenos à venda em quase todos os bairros da Capital. Interessados procure-nos Av. 7 de Setembro, 894 1º andar, sala 05 Fone: 221-2746.

Srs. proprietários de Imóveis notas quer comprar ou vender seu sítio, seringal ou fazenda, fazer um bom negócio, procure-nos Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, sala 05 Fone: 221-2746.

Sr. proprietário se o, tem imóveis para alugar e quer receber seu aluguel no dia certo independentemente do inquilino ter pago, desde o dia que fizer o contrato com a administradora Dois Amigos, já está correndo o aluguel a seu favor. Venha conferir Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar, Sala 05 Fone: 221-2746.

CASA À VENDA

Vende-se uma casa em alvenaria contendo 3 quartos, sala, uma coz., um banheiro, ter. de 9x25, com férrea constr. preço uma moleza, apenas Cz$ 130.000,00 Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

O Escritório Imobiliário Dois Amigos, informa ao público rondoniense que temos uma equipe especializada em corretagem e administração de imóveis. Se o sr. quer aplicar bem o seu dinheiro, fazer um bom negócio procure-nos Av. 7 de Setembro, 894, 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

VENDE-SE

Um prédio na Av. Amazonas com dois pavimentos em alvenaria sendo na parte térrea um mini supermercado, no superior um apartamento, o preço só vendo para crer. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º Andar sala 05 Fone: 221-2746.

Um sítio de 57 hectares ao lado da Vila Tupasí, perto da Mineração Jacundá com título definitivo, casa luz, bastante árvores frutíferas, uma pequena lavoura cultivada e pequenas benfeitorias. Preço apenas Cz$ 100.000,00. Interessados tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º Andar Sala 05. Em cima da Poupança Beron.

ATENÇÃO

Aluga-se uma mansão na nova Porto Velho com uma linda piscina e 10 lindos cômodos, preço uma moleza.

As pessoas interessadas em alugar esta lindíssima mansão, tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5, Fone: 221-2746 em cima da poupança Beron.

Vende-se o ágio de um consórcio de um Escort 84, com 6 prestações pagas, mas como a prestação foi congelada passa a ser pago apenas Cz$ 950,00 por mês. "Mais informações tratar na Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5, fone: 221-2746.

SÍTIO

Vende-se um sítio com uma área de 532 hectares. Na Br. 319 de frente para o asfalto com posto já firmado preço: uma moleza, apenas 150.000,00, quem interessar neste belíssimo imóvel. Tratar Av. 7 de Setembro, 894 1º andar, sala 5 fone 221-2746. OBS: Alto da Poupança Beron.

Vende-se um terreno com uma casa em alvenaria na Av. Campos Sales, 1232, medindo 12X45 de esquina com Raimundo Cantuária. Preço: uma moleza, venha conferir.

Av. 7 de Setembro, 894 1º andar sala 5 Fone: 221-27-46. OBS: Alto da Poupança Beron.

VENDE-SE

Um terreno no bairro Jardim Eldorado de 12x30, preço uma moleza, só vendo, para crer venha conferir. Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar Sala 5, fone: 221-2746. OBS.: Alto da poupança Beron.

SÍTIO

Vende-se um sítio com 48 hectares com frente para BR-364, com título definitivo, tem igarapé e uma vivenda em cima, preço uma moleza venha conferir. Av. 7 de Setembro 894, 1º andar sala 5 fone: 221-2746. OBS.: Alto da Poupança Beron.

banacre
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.
Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Economia doméstica

Não deixe a conta da luz dar um choque em você

ONDE É POSSÍVEL ECONOMIZAR?

APARELHO	CONSUMO EM UMA HORA (Watts-hora)	APARELHO	CONSUMO EM UMA HORA (Watts-hora)
Aquecedor central de água (boiler)	1.100	Lâmpada (100 W)	100
Aspirador de pó	250	Liquidificador	270
Ar condicionado (1 HP)	1.200	Máquina de costura (motor)	60
Barbeador	10	Máquina de lavar roupa	600
Batedeira	200	Máquina de escrever	120
Bomba d'água (residencial)	185	Moedor de carne	250
Cafeteira	550	Projetor de cinema	600
Centrífuga	350	Projetor de slides	350
Chuveiro elétrico	[illegible]	Rádio (a válvula)	40
Eletrola (a válvula)	90	Rádio (transistorizado)	10
Eletrola (transistorizada)	50	Secador de cabelo	400
Enceradeira	250	Televisão (preto e branco) a válvula	160
Ferro de Engomar (500 W)	500	Televisão (preto e branco) transistorizada	60
Fogão de uma boca	750	Televisão (em cores) a válvula	250
Geladeira	125	Televisão (em cores) transistorizada	140
Gravador de som (a válvula)	80	Torradeira	500
Gravador de som (transistorizado)	30	Ventilador	30
Grill (para waffles e sanduíches)	800	ANOTE AQUI O SEU CONSUMO	
		QUANTO CUSTOU: Cr$	

Dura Lex

A Justiça Eleitoral decidiu, finalmente. Nenhum candidato a candidato poderá fazer campanha política sem antes ter sido escolhido pela Convenção. Jornais, rádios e estações de televisão estão proibidos, sob as penas da lei, de fazer qualquer propaganda desses pretensos candidatos.

Os out-doors com propaganda eleitoral vão ser destruídos.

RO fora da tabela dos hortifrutigranjeiros

Brasília (EBN) – [illegible]

Preços mínimos por três anos

Belo Horizonte [illegible]

Mensalidades escolares

Brasília (EBN) – A portaria interministerial – (Fazenda, Planejamento e Educação) [illegible]

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS [illegible]

[illegible]

OS DIREITOS SÃO IGUAIS

Enquanto o marido tem o direito de jogar sua "pelada", de tomar sua gelada no bar da esquina, o seu direito é o mesmo.

Vá ao CHA DAS 5 no Caravela do Madeira todos os sábados a partir das 16 horas.

Ambiente requintado e acolhedor para o seu relacionamento social.

- Todos sábados teremos sorteios de valiosos brindes entre os presentes.

- No CHA DAS 5 quem manda são as mulheres.
- Venha ver o que é requinte.

DOCUMENTO PERDIDO

ELI SANTOS AGUIAR perdeu a Carteira de Identidade nº 24137/558- RO e pede a quem encontrá-la entregar na redação do Jornal Alto Madeira, na Avenida Kennedy – Em frente a Delegacia Regional do Trabalho e próximo ao Hospital de Base.

COVEL ESTÁ CONTRATANDO

1 - Auxiliar de contabilidade   2 - Serventes.

Entrevista na concessionária, à Rua Carlos Gomes, 1.133, no expediente comercial.

MINISTROS DO EVANGELHO DE CRISTO E DEMAIS DIRIGENTES DE IGREJAS EM RONDÔNIA:

O VEREADOR WALDEMAR MARINHO - "Fé e Trabalho", informa que o CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DO ESTADO DE RONDÔNIA - CREA - RO., apreciando o requerimento de sua autoria, deliberou através da DECISÃO Nº. 004/85 - art. 2º, o seguinte:

"Fica assegurado, a partir de 09.10.85, as seguintes REGALIAS NAS CONSTRUÇÕES DE TEMPLOS RELIGIOSOS NO ESTADO DE RONDÔNIA:

a) Cobrança de TAXA MÍNIMA (Registro de ART);

b) DISPENSA de declaração de honorários profissionais do Responsável Técnico."

NA ERA DA INFLAÇÃO ZERO ESTE É O GRANDE NEGÓCIO! IPTU COM MENOS 20%

Faça já este grande negócio,
A Prefeitura esta dando um desconto de 20% para quem pagar o IPTU
Até **30** de junho/86

SEMFAZ
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

ADMINISTRAÇÃO TOMÁS CORREIA

IMAGEM

Alto Madeira
caderno 2
Porto Velho, quarta-feira, 25 de junho de 1986

Partidos tramam nos bastidores estratégias para as eleições

Oficialmente, os partidos rondonienses estão envolvidos em total silêncio nos últimos dias, demonstrando apenas intensos preparativos para a campanha política que será deflagrada a partir do próximo mês. Nos bastidores, porém, a situação é totalmente diferente. Reuniões de cúpula ocorrendo à portas fechadas nos gabinetes, nervosas conversas nos corredores da Assembléia Legislativa, são resultado da busca de montagem de estratégias que visam apenas um único objetivo: ganhar as eleições.

PFL ABERTO

No Partido da Frente Liberal, a desistência do candidato a vice-governador, deputado José do Prado, abriu espaço para a busca de uma coligação que tem como exigência máxima um nome capaz de arregimentar muitos votos. Os entendimentos ainda estão morosos, mas dois partidos encontram-se na mira dos pefelistas: o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e o Partido Socialista Brasileiro (PSB), ambos com candidatos próprios ao Governo rondoniense e com difíceis possibilidades de aceitar a proposta do PFL. De um lado, o PDT confirma que concorrerá sozinho, com o deputado Jacob Atallah. Este afirma "até mesmo perder a eleição, mas minha participação vale como registro de [illegible] pela situação em que o Estado está mergulhado ficará registrado", conforme declarou em sua última entrevista coletiva à imprensa, dizendo também que sua candidatura não estava condicionada a coligações, mas que deixaria de ser candidato "se assim quiser o partido", voltando-se então para a busca da reeleição. De outro lado, o PSB está preocupado com o crescimento da candidatura do deputado Zora Marcolino, também a Governo do Estado. Consciente de que o embrião está se desenvolvendo [illegible], Zora Marcolino não pretende abrir mão para uma coligação que [illegible] sua posição como cabeça de chapa, idéia com que não concorda o PFL "em hipótese alguma", segundo revelação de um dos líderes daquele partido, que defende "a volta aos entendimentos, em última hipótese, com o PMDB, mesmo depois do rompimento da Aliança Democrática".

Dentro do atual quadro, o PFL está indefinido mesmo após a realização de uma chamada pré-convenção que levou à aclamação de diversas decisões e brigas por cargos que no correr dos dias foram dissolvidas. A candidatura Odacir Soares para governador [illegible] certeza de vitória para o PFL, daí a tentativa de composição até que [illegible] a surgir, como única salvação, um nome que esteja disposto a arriscar um mandato já garantido pela investida na busca do poder. Um nome capaz de jogar todo seu prestígio na troca do certo pelo duvidoso. "É uma decisão difícil de ser encontrada, [illegible]", disse um deputado estadual do PFL, que admitiu "sem pensar no caso".

PMDB – GRAVES PROBLEMAS

O Partido Movimento Democrático Brasileiro, aparentemente mais organizado, também enfrenta seus graves problemas. Este não tem dúvida quanto à capacidade de votos de seu cabeça de chapa o ex-deputado e ex-prefeito de Porto Velho, Jerônimo Santana.

Mas a vaga de vice-governador está sendo acirradamente disputada [illegible] entre o coronel Carlos Godoy, representante do Estado em Brasília e membro da ala radical do partido e o ex-deputado do PDS, Antonio Morimoto, que pleiteia o cargo colocando à disposição do partido a rede de emissoras de rádio com que conta todo o Estado, "inegavelmente um fato convincente para nossos candidatos", na opinião de um dos conservadores peemedebistas que ocupa alto cargo na atual administração e pediu para não ser identificado "para evitar constrangimentos a possíveis pretendentes ao cargo". Além disso, o PMDB enfrenta o mesmo problema do PFL quanto à exigência dos políticos da BR-364 que se consideram no direito de que a vaga de vice-governador seja preenchida com candidato surgido da [illegible] da área.

Se, por um lado, resta ao PFL a opção de busca de coligação ainda com o PDS, ao PMDB não restam opções, uma vez que começa tendo a expandir-se a idéia de soma de esforços dos demais partidos considerados menores (PDT, PTB, PSB, PT, PSC e outros) visando seu enfraquecimento. Hoje, o PMDB conta em Rondônia com sua única arma a utilização da máquina administrativa na campanha eleitoral, tendo como certa a participação do governador Ângelo Angelin e todas as Secretarias de Estado, e em fase de negociação a do prefeito Tomás Correia e o potencial da Prefeitura Municipal de Porto Velho. O mesmo ocorre nos diversos municípios do interior do Estado, onde os prefeitos pretendem usufruir das maiores vantagens possíveis até 15 de novembro. Surgindo porém, casos em que o prefeito não transigiu como Reginaldo Monteiro, de Pimenta Bueno, que trabalhou para seu partido, o PDS. O apoio que o PMDB recebeu do Partido do Povo Brasileiro (PPB), tem mais utilidade para o segundo do que para o primeiro. Assim, o PPB se mantém com representatividade de destaque no atual governo, através da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo (Secet) e garante fazer pelo menos um deputado estadual nas próximas eleições.

Outro problema que atinge o PMDB quanto ao pleito pela vaga de vice-governador, é a busca de participação direta na política por parte da classe empresarial.

Através do presidente da Fiero, Luiz Tourinho, os empresários rondonienses buscam alcançar este objetivo que vem sendo combatido pela ala radical do partido.

PT SEM COLIGAÇÃO

Os demais partidos desenvolvem o que chamam de "trabalho de base", como o Partido dos Trabalhadores (PT) que admite não ter grandes chances de alcançar o Governo rondoniense mas que tem plena certeza de que ocupará vagas na Assembléia Legislativa e na Câmara Federal. Mesmo assim, o partido tem candidatos para todos os cargos nas próximas eleições, e descarta a possibilidade de coligação "questão tratada em aberto pela direção nacional do PT, mas que não é apropriada para o momento político vivido em Rondônia", segundo o deputado Clóvis Mota, único representante petista na Assembléia Legislativa e que concorrerá à reeleição. O abalo sofrido pela campanha nacional de descrédito do PT "não atinge em nenhum momento o partido em Rondônia", afirma o parlamentar, acrescentando que "o povo bem sabe que tudo se trata de uma ação que visa minar o crescimento do Partido dos Trabalhadores, o que não é do interesse dos detentores do poder", e não ser o caso do cheque sem fundos do professor [illegible], candidato petista ao governo de Rondônia.

Agremiações partidárias como o Partido Democrata Cristão (PDC) e o Partido Social Cristão (PSC) – o primeiro com sede regional em Porto Velho, o segundo em Ji-Paraná – buscam coligar-se com o PMDB, que até agora não parece estar dando muita atenção às pretensões de ambos. A insistência, porém, poderá vir a beneficiar aos pretendentes, caso venham a concretizar-se as previsões de fechamento de todas as possibilidades, no decorrer da última semana. Em análise da situação do partido que já não é a mesma de há quatro anos passados, com fortes tendências ao rompimento mesmo durante a campanha, caso não haja a disposição das diversas facções em deixar as questões internas de lado e partir unidas para a luta, visando ganhar.

Na briga pelos votos, os partidos articulam suas estratégias para novembro.

Leia e assine o ALTO MADEIRA

RONDON PÁLACE HOTEL

EM PORTO VELHO O HOTEL INTEIRAMENTE FAMILIAR, COM PRESTAÇAO DE SERVIÇO QUASE PERFEITO.

• 125 APARTAMENTOS • 8 SUITES CARPETADAS • SOM AMBIENTE • GELADEIRA • AR CONDICIONADO • TELEFONE • SALA DE CAFÉ • SALA DE CONVENÇÕES • SALÃO DE BELEZA UNISSEX • TERRAÇO • FARMÁCIA • LAVANDERIA • RESTAURANTE • AGÊNCIA DE VIAGENS • PISCINA P/ADULTOS E CRIANÇAS • PLAY GROUND • ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

RONDON PÁLACE HOTEL
PORTO VELHO - RO

FONE GERAL: 221-3166 - TELEX: (069) 2165
AV. JORGE TEIXEIRA
(Antiga Pres. Kennedy) - ESQ. C/JACYPARANA

AVENIDA PÁLACE HOTEL

60 APARTAMENTOS
TV A CORES
TELEFONE
FRIGOBAR

AV. JORGE TEIXEIRA 1.209
FONE 069 221-3771 TELEX 069 2165

INFORME JC

INDÚSTRIA

[illegible]

HOTELARIA

[illegible]

ADMITE

[illegible]

POLÍTICA

[illegible]

VIAGEM

[illegible] ... a Taipei, Pequim, Singapura e Los Angeles.

CONVIDANDO

[illegible]

ONDA

[illegible]

EMPRESÁRIOS

[illegible]

BRIGA DE RUA

[illegible]

POUCAS

[illegible]

FALTA POUCO

[illegible]

FINAL FELIZ

[illegible]

ALBERGUES

[illegible]

Clemilson Bezerra Jr.

MERCADO

[illegible]

Governo construirá 65 escolas técnicas

O Governo aplicará Cz$ 500 milhões ainda este ano para construção de 65 novas escolas técnicas rurais e industriais, informou ontem o ministro da Educação, Jorge Bornhausen, após entregar ao presidente José Sarney, no Palácio do Planalto, o projeto de construção de 20 unidades e recuperação das já existentes nos próximos três anos.

Segundo o ministro, na primeira etapa de construção de escolas, a ser iniciada na segunda quinzena de julho, serão dadas prioridades ao primeiro e segundo graus. Das escolas, 36 receberão [illegible]. Bornhausen assegurou a implantação em todos os Estados, desde que os municípios escolhidos atendam aos requisitos para definição de qualificação — agrícola ou industrial. O Ministério da Educação recebeu pedidos de 477 municípios, que estão sob análise de um grupo de estudo.

O ministro lembrou que não se constituem escolas técnicas federais desde a década de 50, provocando o fluxo de estudantes para as capitais ou cidades médias que comportam cursos superiores. A idéia agora é incentivar a permanência do aluno na sua própria cidade ou região, através da implantação de cursos em regime de internato, conciliando a teoria com a prática do dia a dia escolar.

Dr. Djair Prieto: Clínica Médica. Prevenção de Câncer. Casa de saúde "Cosme e Damião". Rua 15 de Novembro, nº 86, fone: 421-3494. Ji-Paraná-RO.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Sonia Cristiano - Advogada

[illegible]

EM PORTO VELHO

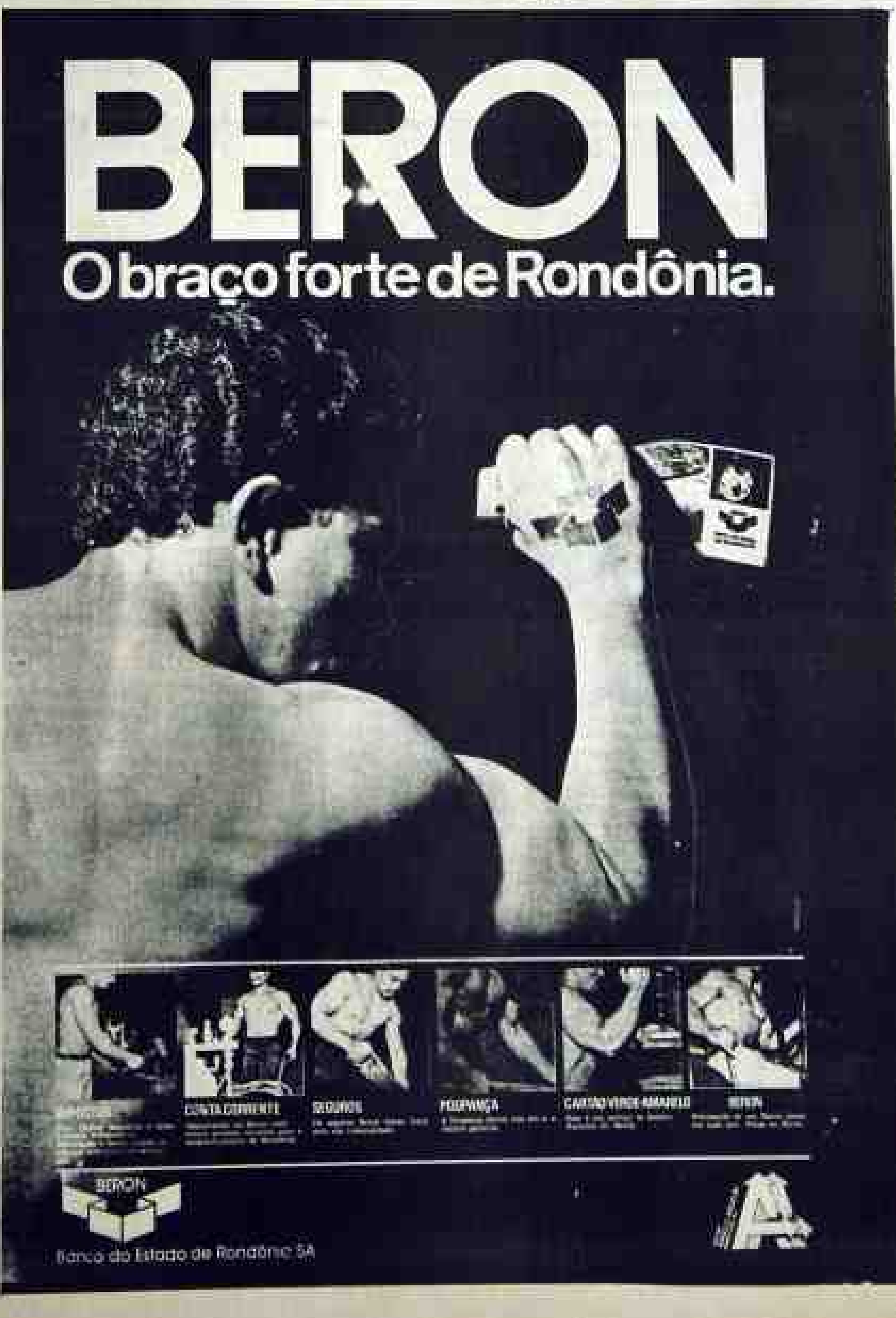
Roda viva PIZZARIA

SABOREIE A MELHOR PIZZA DA CIDADE

*** Os mais variados sabores
*** O melhor atendimento
*** Atrações musicais ao vivo

Gonçalves Dias esquina com Duque de Caxias

Atendemos a domicílio. Basta ligar 221-6866.
SERV-PIZZA às ordens!



CEF preconiza a paridade de preço contra descaminho

[illegible]

Athayde acha que a pobreza gera o garimpo

A CEF, segundo Motta, só cumpre ordens do BC.

Steinfeld teme que Estado prorrogue evasão

Cordeiro quer ouro como mineral estratégico

Nathan é pela lapidação em solo nacional

Para Guerreiro, é preciso lei para garimpo

CPI entende que veios auríferos são estratégicos

[illegible]

Guerreiro afirma que só lei pode organizar garimpo

[illegible]

Sindicalista quer metal como parte de reserva técnica

[illegible]

Para a Goldmine, o problema maior é na comercialização

[illegible]

Athayde explica que garimpagem é um meio de vida

[illegible]

Conclui na página 4

Ibram quer áreas sob reserva para os garimpeiros

Por sua vez, o presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Sérgio Jacques de Moraes, preferiu iniciar sua exposição abordando o assunto do garimpo. "Isso é interessante e tem preocupado muito as empresas de mineração. Muito mais por causa dos próprios garimpeiros que, na verdade, são explorados por empresários ilegais e clandestinos, do que propriamente pela eventual ameaça que essa atividade pode representar para a mineração organizada", ressaltou.

"O que acontece é que verifica-se que a empresa de mineração, o que foi confirmado pelo deputado Carlos Oliveira ao comentar a atividade mineradora na União Soviética e África do Sul, mantém uma atividade contínua, sustentada, ordenada e socialmente sadia, através de um levantamento, planejamento dirigido, com o fim de fixar o homem e sua família, [illegible], no local onde a natureza colocou aquele bem mineral", afirmou.

Sérgio Jacques de Moraes ressalta que "a partir do momento em que realmente se organiza toda a produção mineral brasileira ter-se-á a eliminação e a evasão, exceto aquela marginal mencionada pelo Dr. Moses Brenn, que existirá sempre". Frisou que "a empresa de mineração não é contra o garimpo; ela é contra a exploração que se faz nos garimpos. A empresa de mineração não é contra a extração de ouro. A empresa de mineração não consegue conviver com a desordem, com a ilegalidade, com as evasões e com outros atos ilegais".

O presidente do Ibram frisou que a legislação, "assim como contempla e garante os direitos às empresas de mineração, também contempla e garante os direitos dos garimpeiros. O garimpeiro existe na lei, é parte da legislação e, portanto, tem meios de conviver com ela. A atividade clandestina, ilegal, a evasão, a produção, enfim, é que devemos combater, organizando reservas garimpeiras, que a lei cria, e existem diversas".

Sérgio Jacques de Moraes citou, como reservas garimpeiras, as de Alta Floresta, Sinope e Peixoto de Azevedo, "organizando ali toda a atividade do garimpeiro legítimo para livrá-lo dos exploradores que, com as suas frotas de aviões e com o seu comércio ilegal e clandestino, causam esse estado de coisas. Esse é o combate que tem de ser feito", salientou.

Vale propõe mais incentivo para a empresa mineradora

O superintendente de metais nobres da Companhia Vale do Rio Doce, Domingos Drummond Torres, por sua vez, enfatizou que a empresa nunca esteve contra o garimpeiro. "Somos contra, sim, o problema da exploração do garimpeiro. Isso aí é questão de ser brasileiro, independente de firma. Acredito que qualquer cidadão e qualquer legislador, no caso são os senadores e deputados, não podem suportar essa massa enorme de garimpeiros que existe no País. Isso tem de ser levado em conta, e muito bem pesado na balança."

Para Domingos Drummond Torres, "agora, existe um campo para a atividade da empresa e um campo para a atividade do garimpeiro. É perfeitamente compatível. Estamos tentando, no Sul do Pará, fazer uma espécie de uma simbiose na região". Disse concordar com questões como a indisciplina do garimpo, a necessidade de mudanças na legislação e que se crie justamente a convivência pacífica entre empresa de mineração "e o garimpeiro ordenado e organizado".

"Gostaria de falar também na outra ponta, de quem investe com capital de risco na pesquisa geológica e, depois, na implementação de um projeto. Isso demanda tempo, dinheiro e muito esforço. O Brasil foi, ano passado, o quarto produtor mundial de ouro. Este ano, deve cair para o sétimo lugar. E se conseguir continuar nesse ritmo, chegaremos, no final da década, ao 10° ou ao 20° lugar", acrescentou o superintendente da Vale do Rio Doce.

Ele considerou poucos os investimentos no Brasil, em termos empresariais: "O que se tem é a Vale do Rio Doce começando agora, praticamente. Começamos ano passado, de fato, a ser uma área de negócio na Vale. Você tem a Anglo-American, com a Bozano Simonsen, no Morro Velho. Você tem o Gencor, lá em São Bento, a RTZ, em Paracatu, a Paranapanema e alguns projetos. De fato, se você tem uma estatal, a Vale do Rio Doce, e multinacionais, contra as quais não sou contra, pois o Brasil precisa de capital estrangeiro e tem lugar para todo mundo."

Domingos Drummond Torres vê necessidade de incentivar-se os empresários nacionais a entrarem na atividade de mineração. Para ele, "o que se investiu no plano, nos últimos anos, em termos de ouro, foi um investimento politiqueiro e que chegou o deputado Sebastião Curió. Serra Pelada escapuliu para o resto do País. E se criou essa situação mais ou menos de confronto. Mas é um confronto. Mas é um confronto que você faz frente, com um diálogo, pode chegar a bom termo", disse, referindo-se aos problemas entre empresas e garimpeiros.

"Temos no Brasil o problema do desempenho do ouro, talvez um problema um pouco cultural, estrutural e financeiro também. O ouro ativo financeiro é no garimpo, mas o garimpeiro desaparece hoje, vem um empresário e nessa hora ele é contabilizado nos mil, ele emprega de 400 mil sem nenhum encargo social e trabalhista", afirmou, frisando que "uma empresa paga tudo isto e muito mais. Você tem a função social também".

O superintendente da Vale do Rio Doce revelou que um projeto de ouro, de pequeno porte, atualmente sendo montado na Bahia, vai gerar, somente nos primeiros anos, emprego direto para mil pessoas, e outros mil empregos indiretos. "Isto vai ser uma massa, tranqüilamente, no interior da Bahia, de 15 a 20 mil pessoas, porque as famílias são numerosas. Então são 15 a 20 mil pessoas que vão girar em torno daquele projeto de pequeno porte", acrescentou.

Quanto ao descaminho do ouro, Domingos Drummond Torres disse que o que de fato e realmente ocorre no Brasil é que a produção de metal está caindo. "A produção de empresas, industrial", explicou, "cresceu 23% de 83 a 84, e de 84 para 85 apenas 7%. Este ano, com o aumento da produção do Morro Velho, deve dar uns 20%. Duas toneladas é uma previsão otimista. Acredito que não deve passar de 11 toneladas este ano", disse, citando o fato de que o Uruguai, em dezembro, exportou 4,5 toneladas de ouro para os Estados Unidos.

"Se for nesse ritmo, chegaremos aí, facilmente, a 60 toneladas. Mas curiosamente, o Banco Central do Peru comprou a empresa inteiramente, no dia 12 de fevereiro, parte da sua produção. Aumentou o preço interno em 18%, o que representa 10% acima do mercado internacional. A Bolívia ainda não entrou nessa corrida. A produção lá é de 5 a 10% da real porque todo o ouro do país sai. Acredito que o Uruguai hoje seria um paraíso fiscal para captar ouro desses países todos, inclusive e sobretudo do Brasil", afirmou.

Para o superintendente de metais nobres da Vale do Rio Doce, ainda existe muito para comercialização ilegal de ouro no País. Disse que "é um contrabando em termos de legislação fiscal, que está gerando aqui. É um outro que está fazendo uma jóia, que está gerando aqui. É um relacionamento particular que é pequeno no País, mas sempre tem um cidadão que guarda 100 gramas como curiosidade e, no fim, somando a massa grande de ouro que existe por aí".

Domingos Drummond Torres não acredita em uma política mineral no Brasil na falta de um órgão forte, defendendo, assim, o fortalecimento do DNPM, em seu orçamento, para a montagem de uma equipe e a presença em todo o território brasileiro. "Onde for necessário, não em termos de fiscalização, mas onde puder dar assistência técnica ao pequeno minerador, às pequenas empresas, ao garimpeiro, otimizar a recuperação. O bem mineral é um bem nacional, e uma vez subutilizado o resíduo, embora seja rico, dificilmente será recuperado", disse.

Quanto aos projetos da Vale com relação ao ouro, em Carajás, revelou que a empresa está com pessoal na região, com a Docegeo na parte de pesquisa geológica, e inclusive criando, ano passado, o que é hoje a Superintendência de Metais Nobres, que se encarrega da produção de ouro no Brasil todo, além de outros metais nobres. Explicou que em Carajás há somente uma região promissora, mas adiantou, entretanto, "que está tudo infestado de garimpeiro".

Ágio do paralelo influencia venda de pedra preciosa

Representando a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex), o chefe do Setor de Minerais do órgão, Paulo César de Freitas Santos, revelou que seu departamento realizou um estudo mostrando que, durante os últimos sete anos, as exportações de pedras preciosas variam sempre inversamente à diferença de câmbio entre o oficial e o paralelo. "Cada vez que o câmbio paralelo se distanciava do câmbio oficial as exportações inversamente declinavam", explicou.

"A partir daí nós temos algumas constatações, que em 84 tivemos US$ 80 milhões em exportações de pedras preciosas, tanto lapidadas como pedras preciosas em bruto. Em 85, esse valor atingiu os US$ 53 milhões. Quer dizer, houve realmente um problema de câmbio. Foi justamente em 84 que o câmbio oficial se aproximou do paralelo, e em 85, no ano passado, ele se distanciou bastante e houve uma grande diminuição das exportações de pedras preciosas e artigos de joalheria", acrescentou.

Paulo César de Freitas Santos disse, ainda, que, há algum tempo, o Banco Central estabeleceu uma política de ouro" que demonstra bem que a preocupação de você determinar o aumento do título de produção e dar o aumento de exportações ou outros setores produtivos está no mecanismo preço". Acrescentou que, na medida em que se disciplinou, a aplicação de um pagamento próximo de um mercado paralelo, houve um incremento muito grande na produção de ouro.

Para o chefe do setor da Cacex, em reconhecimento a este problema é que foi criada a Resolução 1121, "cujo objetivo maior, antes mesmo de promover um aumento imediato da receita de divisas no item pedras preciosas, foi o de dar e propiciar ao setor um desenvolvimento, uma vez que vinha parado desde muito tempo". Disse que a Cacex já detectou, inclusive, que, com a resolução, os empresários já começaram a contratar pessoal, aumentar o número de máquinas e colocar agentes no exterior, para promover as vendas.

"Alguém me contou uma vez um exemplo do minério de ferro, dizendo que por ser nosso País demandava exportação a US$ 100 a tonelada, e a esse preço ninguém compra. Mas o preço a que ele é vendido hoje no mercado internacional, e o Brasil como maior produtor, permite justamente aumentar divisas, o que vai proporcionar uma maior compra de máquinas e equipamentos e de bens essenciais à sociedade. É o caso, agora, talvez, da bauxita", acrescentou.

De acordo com Paulo César de Freitas Santos, a Resolução 1121 não é simplesmente a contrapartida do ouro por dólar: "no primeiro instante você pode dizer que houve uma equiparação, o Banco Central entregou ouro e comprou ouro do exterior. Mas, ao mesmo tempo, o interior está vendo que existe a preocupação das autoridades brasileiras em ordenar a matéria, em dar uma correção às distorções que existiam até agora. O enfoque de frente do problema da segurança, principalmente, ao empresário para se desenvolver".

O chefe do setor de minerais da Cacex acha que a política de comercialização de pedras a partir da Resolução 1121 do Conselho Monetário Nacional vai ser, talvez, mais rápida do que a política do ouro, "que está sendo, inclusive, desenvolvida pelo Banco Central". "Mas o próprio reconhecimento de que existe o mercado e que esse mercado deve ser considerado um mercado justo, e que possa se desenvolver com segurança, é que poderá dar aos empresários confiança para formularem uma política", — enfatizou.

"Ninguém conhece quais são os estoques, ninguém pode contabilizar isso aí, é muito difícil. Por quê? Porque não existe uma política, não existia o reconhecimento de que é um setor que pode se desenvolver com base em programas. Acho que basicamente em relação à Resolução 1121 o problema principal foi esse, de darmos uma transparência ao setor, que possibilitasse mais tarde um ingresso de divisas, mas principalmente, agora, um desenvolvimento produtivo do setor", finalizou.

Em 1987, ouro pode passar à classe de ativos financeiros

O chefe da Divisão Ouro do Banco Central, Isray Rodrigues, lembrou a participação em outra mesa-redonda do JORNAL DO COMMERCIO, em 81, e afirmou que, neste ano, caberá ao BC trazer "alguma novidade para que desenvolva mais uma forma de evasão de divisas, já que é do que conhecemos mais, por força da lei 495, a administração das reservas cambiais e da reserva oficial do ouro". Lembrou, então, a entrada em operação, há três semanas, da Resolução 1121 do Conselho Monetário Nacional, em cuja parte de execução está basicamente a Divisão Ouro do BC".

Isray Rodrigues fez questão de explicar que o Banco Central não está dilapidando as suas reservas de ouro quando entrega o metal ao exportador de gemas. "O Banco opera com ouro nas duas pontas: opera com ouro no mercado doméstico e, por força da lei, é obrigado a operar com esse ouro também no mercado internacional, de forma que o ouro é uma espécie de gênero de reserva cambial", disse, explicando que juntamente a receita com as exportações de gemas, jóias e pedras preciosas vai gerar o ingresso de divisas em moeda estrangeira, que pode ser trocado por ouro.

Quanto às vantagens que o País terá com a Resolução 1121, o chefe da Divisão Ouro do Banco Central diz que a resposta é óbvia: "garante o desenvolvimento de uma atividade que estava inibida há muito tempo. Agora, quando é que o País espera um reforço desse investimento? A gente espera que haja um retorno no segundo momento, quando o setor estiver amplamente desenvolvido. Esse ouro, de alguma forma, será retido pela economia e possivelmente voltará aos cofres do BC".

"Não quero me estender muito, porque descer a detalhes operacionais a gente teria de demandar muito tempo. Mas como sempre estivemos à disposição da iniciativa privada e de todos aqueles que têm interesse em particular e discutir a matéria, me coloco, como chefe da Divisão Ouro, à disposição para esclarecer detalhadamente. Mas a reserva, de forma alguma sofre perdas em sua quantidade devido às operações desenvolvidas no amparo da Resolução 1121," reafirmou.

Isray Rodrigues disse esperar que no próximo ano "já tenhamos alguma coisa de concreto a apresentar com relação ao ouro, porque acho que a discussão em torno do setor primário do setor produtivo está feita, se também não for desenvolvido um trabalho bastante profundo no setor de comercialização, com a adequação de leis de mercado, de forma que o Governo não seja sempre um grande comprador de ouro, mas sim um controlador de oferta e procura, de mercado". Finalizou anunciando que, em 87, uma novidade poderá ser o ouro como ativo financeiro.

Moraes, do Ibram, diz que garimpeiro é explorado

Bruni enfatiza a necessidade de uma fiscalização forte

Já o chefe do Departamento de Recursos Minerais do Clube de Engenharia, Dorval Corrêa Bruni, que foi o último expositor na mesa-redonda do JORNAL DO COMMERCIO, disse concordar inteiramente quanto à necessidade de uma maior força ao DNPM no que diz respeito à fiscalização da produção mineral. "Realmente é lamentável que o Governo federal, nos últimos 20 anos, tenha se descuidado tanto da produção mineral", enfatizou, ao iniciar sua exposição, o representante do Clube de Engenharia.

Dorval Corrêa Bruni considera que, atualmente, o Departamento Nacional da Produção Mineral carece urgentemente de mecanismos de apoio material e pessoal, "de tal forma a possibilitar a aplicação da fiscalização da produção mineral". Ele acrescentou, ainda, que "grande parte dessa evasão de ouro e gemas que ocorre no Brasil deve-se, justamente, a essa deficiência que ocorre no DNPM, devido a sua dificuldade de abranger todo o território nacional, fiscalizando eficazmente as extensas áreas de produção mineral do País".

Bruni alerta queda na produção de ouro

O chefe do Departamento de Recursos Minerais do Clube de Engenharia enfatizou, também, que uma política nacional relacionada ao ouro e gemas demanda um estudo "bastante cuidadoso e apurado". Além disso, propôs que a Câmara dos Deputados, através da Comissão de Minas e Energia, crie uma comissão especial para definir a política setorial para ouro e gemas, "pois isto é extremamente importante".

"Acredito que todas as entidades que participaram dessa mesa-redonda teriam grande interesse em levar maiores detalhes e sugestões, além de propor coisas mais concretas. Acho que a Câmara, através da Comissão de Minas e Energia, seria muito oportuno em criar ou propor uma comissão setorial visando a definição de uma política setorial para gemas e ouro no Brasil. Seria uma grande contribuição da Câmara dos Deputados", finalizou.

Multinacional já controla diamante em mina brasileira

O geólogo Edson Suszczynski, assessor do Sindicato Nacional dos Garimpeiros e que atuou como moderador na mesa-redonda do JORNAL DO COMMERCIO, afirmou que um grande grupo estrangeiro, "único do truste internacional do diamante", está extraindo, atualmente, as primeiras produções de diamante primário brasileiro, no interior de Mato Grosso. "Creio que Juína — município mato-grossense — vai entrar em breve numa posição, não só nacional como também internacional, de grande interesse e valia", previu.

Suszczynski classifica a resolução 1121 como positiva

Ele revelou ter estado na União Soviética em dezembro de 85, explicando que "lá eles têm, somente no caso dos diamantes, 13 empresas para-estatais e, além dessas, uma para a platina e outra para o ouro. Naquele país não é somente o ouro que pode entrar como um ativo financeiro, como reserva de valor; entram também as pedras preciosas, especialmente os diamantes, o que agora o Banco Central do Brasil está procurando fazer".

Para o assessor do Sindicato Nacional dos Garimpeiros, é curioso que no Brasil o ouro ainda não seja considerado como ativo financeiro, "quando nos bancos centrais dos países mais industrializados o ouro está entrando com 45 a 55% da base do seu sistema monetário". Ele confessou ter algumas dúvidas com relação à Resolução 1121, afirmando que se o País chegar a produzir US$ 2, 3 ou 4 bilhões em pedras preciosas "O Banco Central não vai ter ouro para pagar".

Edson Suszczynski defendeu, ainda, a necessidade de se criar a moeda aurífera oficial brasileira, ressaltando que "neste ano, Japão e Austrália estão criando a sua moeda, além dos Estados Unidos, e o Brasil, embora chegando ao quinto ou sexto lugar na produção mundial, está fraquejando na criação da moeda". Frisou ser essa "uma medida indispensável, que vai resolver problemas de diferentes aspectos e situações e, principalmente, o problema dos dólares, do black, da poupança. Vai dar ao Brasil uma outra posição".

O geólogo, frisando reconhecer o trabalho do Banco Central, recomendou, entretanto, que o BC deveria verificar como se processa a comercialização do ouro, o mecanismo utilizado em um sistema estatal, como na União Soviética, "o que poderia ter uma contribuição válida".

Suszczynski acha a URSS exemplo na comercialização do ouro